ANNO LV NUMERO 277 — TERÇA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1879

Acto :

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar de 2º supplente do subdelegado do districto do Exú, á Joaquim Custodio de Oliveira e Castro. — Communicou-se ao chefe de policia.

Officios :

— A' thesouraria de fazenda.—Em vista da ordem do thesouro nacional de 2 de outubro, n. 171, mande V. S pagar á Western and Brasilian Thelegraph Company Limited, 47$520, correspondentes á 2 telegrammas expedidos por esta presidencia á do Pará, á que se refere o meu officio de 30 de setembro.—Remetto á essa repartição a respectiva conta.

— Ao commandante de Fernando.—Recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem recolhidos á thesouraria de fazenda os 52$320, espolio do sentenciado Joaquim José Vieira.—Assim fica respondido seu officio n. 269 de 3 do corrente.

— Ao promotor publico da capital.—Constando do auto de corpo de delicto e communicação junta, que no presidio de Fernando, fôra assassinado o sentenciado civil Joaquim José Vieira, pelos sentenciados José Pereira de Castro e José Martins de Sant'Anna, recommendo á Vmc. que proceda á respeito conforme couber em suas attribuições.

— Ao commandante de policia. — Reitero a Vmc. a ordem constante de meu officio de 28 de outubro, no sentido de fazer seguir, com urgencia, para o Exú um destacamento de 8 praças.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 1,253, de hontem datado.

— Ao thesouro provincial.—De accordo com a informação constante do officio de Vmc., n. 305, de 7 do corrente, mande pagar ao delegado de Ouricury, a diaria de 500 réis á 10 paisanos, por terem feito guarda á cadeia daquella villa no mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. -Não sendo possivel continuar o exame procedido por empregados da thesouraria de fazenda, nos bilhetes das anteriores loterias da provincia, conforme ponderou o respectivo inspector em officio de 29 de setembro, n. 657, dê Vmc. suas ordens para que sejam recolhidos á esse thesouro os livros de talão e aquelles bilhetes que foram remettidos á mesma thesouraria para o alludido exame. — Neste sentido faço a devida communicação.

— Ao mesmo. — Estando regular a inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar á Fielden Brothers 11:193$670, provenientes do gaz consumido com a illuminação publica do Recife, em outubro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, foi determinado ao adjunto do promotor dessa comarca, que promovesse a responsabilidade do ex-supplente do subdelegado do Exú, Joaquim Custodio de Oliveira Castro, á quem allude seu officio reservado de 19 de junho.

— Ao bacharel José Theodoro Cordeiro. - O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver, no dia 1º, assumido o exercicio interino de promotor publico de Ingazeira.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A's obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 10 do corrente, sob n. 307, em que V. S. communica ter expirado o prazo de responsabilidade da obra de reparos da cadeia de Olinda, pelo que lançou termo de recebimento definitivo e passou-se certificado de pagamento ao arrematante. - Communicou se ao thesouro provincial.

— A' instrucção publica.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, foi proferido o seguinte despacho na petição de Maria Adelaide dos Santos e Herminia Alexandrina de Mello Santos, filhas da fallecida professora de Tigipió, Herminia Celecina da Camara Santos, sobre que informou essa inspectoria em officio de 16 de outubro, n. 327: « Indeferido, em vista da informação do thesouro provincial, sobre caso identico. »

— A' mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, foi proferido o seguinte despacho na petição de Maria Candida de Miranda, viuva de Rodrigo Lobo de Miranda, professor que foi da cadeira de Campo Grande, da freguezia da Graça, sobre a qual informou essa inspectoria em officio de 16 de outubro, n. 327: « Indeferido, em vista da informação do thesouro provincial, quanto á importancia correspondente ao aluguel da casa nos dias 1 á 7 de junho, a qual lhe poderá ser paga com exhibição do recibo do respectivo proprietario.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto á V. S. 50 exemplares do regulamento das repartições da fazenda provincial, ultimamente expedidos, afim de que essa inspectoria mande fazer a devida distribuição.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1879

Officios :

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao arsenal de guerra assistir á abertura de 10 caixões e a proceder á contagem dos sapatos n'elles contidos, vindos do presidio de Fernando no vapor *Conde d'Eu*.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— A' thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que, nesta data, submetto á consideração do ministerio da fazenda, o exposto pelo 3º escripturario da alfandega, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, na petição sobre a qual versa a informação constante de seu officio de 5 do corrente, n. 762, concernente á suspensão imposta ao mesmo escripturario.

— Ao arsenal de guerra. — Remetta-me V. S. uma relação circumstanciada do calçado que tem sido fornecido ao exercito, vindo do presidio de Fernando, desde a data de sua transferencia para o ministerio da justiça [3 de novembro de 1877], com indicação das remessas da importancia de cada uma.

— Ao commandante de Fernando.— Remetta-me V. S. uma relação nominal dos paisanos existentes nesse presidio, inclusive as mulheres solteiras, com declaração de suas occupações.

— Ao mesmo.—Faça V. S. reggressar, no primeiro vapor para esta capital, os paisanos Quirino Joaquim Madeira e Benta Maria de Jesus.

— Ao mesmo.—Informe V. S. se ainda existem ahi casas de commercio, e, no caso affirmativo, porque não foram ellas fechadas, conforme ordenou esta presidencia em officios de 25 de julho e 5 de dezembro de 1878. Outro sim, recommendo-lhe mui terminantemente, que, no caso de haver ditas casas, providencie no sentido de serem ellas fechadas no prazo improrogavel de cinco dias.

— Ao mesmo.— Recommendo a V. S. que, d'ora em diante, os pedidos de generos e artigos feitos pelo agente desse presidio, para os empregados e mais pessoas, devem ser remettidos ao respectivo fornecedor, nesta cidade, por intermedio desta presidencia, que fará qualquer reducção se assim entender conveniente.

— A' commissão central de soccorros.— Sirvam-se VV. Ss. de mandar pagar á Ferreira Maia & C., conforme solicita o inspector da saúde publica em officio de 3 do corrente, os 65$800 á que se refere a conta junta, relativa á uma ambulancia remettida á commissão de soccorros do Cabo.— Communicou-se ao inspector da saúde publica.

— Ao commandante de policia.—Pode Vmc. engajar o paisano de que trata seu officio n. 1,263, de hontem.

— Ao thesouro provincial. — Em solução á consulta de Vmc., constante de seu officio de 27 de setembro, sob n. 238, acerca de ser ou não susceptivel de desconto a gratificação de que trata o art. 147 do regulamento da instrucção publica de 7 de abril na falta de exercicio do professor publico; tenho a dizer-lhe que semelhante desconto deverá ter lugar; porquanto, se a alludida gratificação refere-se ao exercicio do cargo, sendo uma recompensa á continuação no magisterio, claro é que deve tambem ella ser negada, quando, por qualquer motivo previsto no mencionado regulamento, a gratificação ordinaria fôr descontada.—Communicou-se á instrucção publica.

— Ao mesmo.—Ao chefe de policia mande Vmc. fornecer um livro de 300 folhas, com 56 centimetros de comprimento e 320 mellimetros de largura, riscado, numerado e com todos os dizeres afim de servir para as entradas e sahidas de presos da casa de detenção.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos de seu officio datado de 20 de outubro n. 273, mande Vmc. pagar, ao empreiteiro do calçamento desta cidade, Visconde do Livramento, 6:293$000 á que se refere o certificado junto, certa essa inspectoria de que nesta data, me dirijo á repartição das obras publicas, no sentido de providenciar de modo á que o mesmo calçamento continúe a ter execução nas forças do credito votado na lei do orçamento vigente; observando-se, no entretanto, o disposto na lei n. 1,371 de 8 de abril. — Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com o officio de Vmc., de 7 do corrente, n. 307, autoriso-o a mandar pagar 9:000$ ao arrematante das obras da ponte sobre o rio Una, no ponto de Gravatá, José Fiuza de Oliveira, devolvendo-lhe, para esse fim, a petição e o certificado que vieram annexos ao referido officio.—Communicou-se ás obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— A' companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que essa companhia expedirá o vapor *Pirapama* para os portos do norte até o Ceará, a 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, e para os portos do sul até Aracajú o *Mandahu*, a 24, á mesma hora.

— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á camara municipal do Recife, para os fins convenientes, e em solução ao seu officio n. 143 de 15 de outubro cópia da informação prestada pelo chefe de policia, em 10 do corrente, ácerca do roubo da porta da casa da latrina, situada no cáes do Ramos, e ao qual refere-se o precitado officio.

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico á camara municipal do Recife, em solução ao seu officio n. 147 de 25 de outubro, que no requerimento do guarda fiscal aposentado, Lino Tecio de Jesus, pedindo pagamento da respectiva pensão, pela verba *Eventuaes*, do orçamento municipal em vigor, proferio-se hoje o seguinte despacho: « Recorra á assembléa provincial. »

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1879

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador do correio, em officio de hontem, sob n. 714, resolve, de conformidade com a lei n. 2.794, de 20 de outubro de 1877, nomear Manoel Francisco de Barros agente do correio na povoação de Tracunhãem.—Officiou-se ao correio.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico do Cabo, bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença no prazo de 15 dias.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Com a informação do administrador dos correios, de hontem, sob n. 715, respondo ao officio de V. Exc., n. 787, de 11, relativo á remessa de.... 357$917 para pagamento dos vencimentos das praças do 14 batalhão de infantaria, que se acham em diligencia no termo de Ingazeira.

— A' thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que expoz V. S. em seu officio de 8 do corrente, sob n. 771, á cerca das petições de José Matheus de Oliveira Guimarães e Luiza Maria da Costa Guimarães, e tendo em vista as informações a que ellas se referem, relevo-os nesta data, das multas que lhe impoz o collector geral de Panellas, por infracção do art. 21 do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871.

— A' mesma. — Em resposta ao officio de V. S., de 22 de setembro, sob n. 630, trazendo ao meu conhecimento o acto da junta dessa thesouraria, pelo qual, em sessão de 20, foram aceitas as propostas para compra e arrendamento de proprios nacionaes, a que allude o citado officio, tenho a declarar-lhe que nesta data submetto o mesmo acto á apreciação do ministerio da fazenda, para resolver como entender acertado.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. a conta no valor de 50$380, proveniente dos objectos comprados directamente no mercado pelo director do arsenal de guerra, por autorisação desta presidencia, de 30 de outubro.

— A' mesma.—Communico a V. S., para seu conhecimento, que, segundo me declarou por aviso de 31 de outubro o ministro da fazenda, foi indeferido o requerimento de José Francisco de Souza, pedindo a concessão de uma diaria, em remuneração dos serviços que prestou no exercito e no lugar de servente dessa thesouraria, por permanecerem as razões pelas quaes deixou de ser attendida igual pretenção [illegible] supplicante por despacho de 21 de agosto de 1877, levado ao conhecimento dessa inspectoria por officio da secretaria de estado de 22 do dito mez.

— Ao arsenal de guerra. — Envio a V. S., para os fins convenientes, o termo de abertura de 6 caixões e exame dos metaes nos mesmos acondicionados, remettidos pelo deposito de artigos bellicos da Parahyba, com destino a esse arsenal.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 582 de hontem, a comprar directamente no mercado, um moinho de ferro, para café, e 54 tigellas de ferro estanhado, visto não ter sido presente ao conselho de compras desse arsenal proposta alguma para o fornecimento dos referidos artigos, como declara no citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao arsenal de marinha.—Tendo a lei n. 2,940 de 31 de outubro reduzido á uma as duas secções do almoxarifado desse arsenal, recommendo a V. S., conforme determina o aviso do ministerio da marinha n. 2,317 de 8 do corrente, que faça recolher á côrte o empregado que exerce ahi o lugar de escrivão da 2ª secção.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao capitão do porto. — Declarando o ministro da marinha, no aviso n. 2.255 de 7 do corrente, haver, de conformidade com o § 4º do art. 5º da lei do orçamento em vigor, determinado, naquella data, ao inspector do arsenal de marinha, que assumisse, com as formalidades legaes, as funcções de capitão do porto, passando o encargo de secretario da capitania a ser desempenhado pelo secretario da inspecção do arsenal, e, bem assim recommendado ao referido inspector a execução das demais providencias contidas no citado aviso; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e direcção. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Ao thesouro provincial. — Com copia do officio que meu antecessor dirigio a Vmc. em 27 de maio, acerca das obras do açude de Ouricury, naquella data mandadas pôr em praça, respondo ao que expõe essa inspectoria no de 8 do corrente, sob n. 316.

— Ao mesmo.—Na conformidade do parecer contido em seu officio de 24 de outubro n. 292, mande Vmc. escripturar no quadro da divida passiva o que se estiver a dever ao ex-sargento da extincta guarda local de S. Vicente, Pedro Lopes de Mendonça, e á praça de nome Vicente Miguel Nunes, relativamente aos vencimentos de 1 a 3 de maio.

— Ao mesmo.—Em vista do que informou o subdelegado do 2º districto de S. Lourenço da Matta, em officio a que se refere o do chefe de policia, de 6 de setembro, n. 1,424, autoriso Vmc. a mandar augmentar, com 2$000 mensaes, a contar do 1º de dezembro em diante, o aluguel da casa que serve de quartel dos destacamentos daquelle districto, da qual é proprietario Bernardino Alves Barbosa, a que se refere essa inspectoria em seus officios de 14 de julho e 7 do corrente, sob ns. 30 e 33. —Communicou-se ao chefe de policia.

Portaria :

— Declaro á camara municipal do Recife, em solução ao seu officio n. 152 de 29 de outubro, que não pode ser approvada a proposta apresentada por Clarindo Graciano da Silva, para locação do compartimento n. 48 do mercado publico de S. José, mediante 204$000 annuaes. Cumpre, portanto, á camara levar novamente em hasta publica o arrendamento do referido compartimento, servindo de base da respectiva arrematação o preço proposto por Clarindo, a quem será entregue o compartimento, se ainda uma vez não apparecerem licitantes, devendo-se, porém, effectuar as respectivas prestações nos termos do art. 11 da lei 1,255. Não obstante, se o proponente, ou quaesquer outros individuos, não quizerem fazer a locação, sujeitando-se ás prescripções legaes, deverá a camara proceder de accordo com o disposto na lei n. 1,393 de 2 de maio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Revm. D. abbade de S. Bento de Olinda. - De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. Revm. copia do aviso n. 4,582 de 31 de outubro, em que o ministerio do imperio declara os motivos porque indeferio-se o requerimento annexo ao officio de V. Revm. de 18 de setembro.

— A' agencia de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 4 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

— Ao thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, na petição de Antonio Victorino Avila, referente á uma execução movida por esse thesouro por serviços da companhia Recife Drainage, feitos na casa de sua propriedade, sita á travessa da Cadeia Nova, n. 15, foi hoje proferido o seguinte despacho: « Indeferido, em vista da informação ».—Communicou-se ao engenheiro fiscal da Recife Drainage.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1879

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a demonstração annexa ao officio do inspector do thesouro provincial de 8 deste mez, n. 317, resolve, de conformidade com a lei n. 1,475 de 19 de junho, abrir um credito supplementar á verba do art. 2º, § 6º da lei do orçamento vigente, na importancia de...... 87:061$000.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Villa-Bella, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde; devendo, porém, exhibir attestado posterior de molestia para perceber dito ordenado. —O peticionario deverá entrar no gozo desta licença no prazo de 40 dias.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Dê V. Exc. suas ordens para que se ache postada, em frente á igreja matriz de Santo Antonio, a força precisa, afim de prestar as honras funebres por occasião das exequias que teem de ser alli feitas ao conselheiro Barão de Villa-Bella.

— Ao mesmo.—Tendo as praças de 1.ª linha, que ultimamente seguiram para a Ingazeira, escoltando presos, de se demorar alli até encerrar-se a nova sessão do jury, convocada para 1.º de dezembro; assim o communico a V. S., para seu conhecimento no sentido de ser-lhe enviado o respectivo soldo.—Communicou-se ao juiz municipal de Ingazeira e ao chefe de policia.

— Ao chefe de policia.—Expeça V. S. ordens necessarias, no sentido de se apresentar no tribunal do jury, a contar de 17 do corrente, a guarda do estylo, composta de praças da guarda civica.—Communicou-se ao juiz de direito do 3.º districto criminal.

— A' thesouraria de fazenda.—Sciente pelo officio de V. S., n. 769 de 8 do corrente, ao qual se refere o de n. 753, de 30 de outubro, de ter sido capturado o ex-collector de rendas geraes de Bôa-Vista, José Martins dos Anjos, pelo alcance de 1:000$000, nesta data determino ao supplente do juiz municipal do termo, em exercicio pleno, que, não sendo indemnisada a fazenda geral, no prazo marcado, fique preso dito ex-collector afim de lhe ser instaurado o competente processo, conforme [illegible] —Communicou-se ao juiz municipal de Bôa-Vista.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a copia do officio que o bacharel Antonio de Souza Gouveia, actualmente juiz municipal de Divina Pastora em Sergipe, dirigio-me a 20 de outubro, á respeito de um edital dessa thesouraria, chamando-o a prestar contas das despezas feitas pela commissão de soccorros de Salgueiro, á que pertenceu o mesmo bacharel. Outro sim transmitto copia da informação prestada sobre o assumpto pela commissão central de soccorros.

— A' mesma.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a carta imperial de 20 de outubro, pela qual foi approvada a reforma dos estatutos da companhia de Santa Thereza. —Communicou-se á companhia.

— A' mesma.—Inclusas remetto a V. S. a portaria do ministerio da guerra, de 6 do corrente, concedendo ao professor de geometria do arsenal de guerra, padre Francisco João de Azevedo, um anno de licença, com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier, e a certidão passada pela secretaria do ministerio do imperio, á pedido de D. Francelina Brigida Soares Monteiro, afim de serem entregues aos interessados depois de satisfeitos os devidos direitos e impostos.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao arsenal de guerra.—Com a informação da thesouraria da fazenda, n. 776 de 13 do corrente, respondo ao officio de V. S., n. 542 de 20 de outubro, relativo aos descontos dos vencimentos dos empregados, clavicularios do cofre desse arsenal.

— Ao engenheiro das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 31 de outubro, e ordem do thesouro nacional n. 198 de 6 do corrente, mande Vmc. proceder ao retelhamento da coberta do quartel da companhia de cavallaria, podendo despender com semelhante serviço até 274$370, cujo orçamento acompanhou o seu officio n. 70 de 9 de setembro proximo findo.—Communicou-se ao commandante das armas e thesouraria de fazenda.

— [illegible] commandante de policia.—A' vista das inf[illegible]s de Vmc., n. 1,245 e 1,262 de 6 e [illegible]ente, autoriso-o a conceder 3 me[illegible]cença, com soldo por inteiro, á praça Emygdio de Assis Campos Cosdem, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar ao Maranhão, com destino ao Piauhy, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, o 2º cadete Honorato Lopes Castello Branco, e os soldados José Benedicto de Souza, Raymundo José Gadelha, Virissimo Antonio de Oliveira e Liberato Ferreira Lima, todos da companhia de infantaria do Piauhy, que chegaram hontem no vapor *Ceará*, conduzindo presos. *Mutatis mutandis*, mandando dar transporte para o Rio de Janeiro, ao réo João Antonio das Neves, e á escolta que o acompanha, que para alli segue á requisição do juiz municipal de Barra Mansa.—Communicou-se ao chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento de officio de V. S., n. 1870 de 7 do corrente, ao qual veio annexo outro do delegado de Tacaratú, communicando que o subdelegado do districto de Varzea Redonda, prendera á diversos individuos e procedera a inquerito, por tentarem offender á Mariano da Rosa, e declarar-lhe que aguarda novas informações a este respeito.

— Ao secretario da Associação Commercial Beneficente.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, que foi recebido o exemplar impresso do relatorio apresentado pela directoria dessa Associação, a 8 de agosto de 1878, á respectiva assembléa geral.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1879.

Agra & C.—Aguardem os supplicantes a deliberação do governo imperial, ao conhecimento do qual levei o assumpto a que se refere seu requerimento.

Professora Anna Clementina de Souza Barros. Remettido á junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará, para ser inspeccionada.

Antonio José Lopes de Albuquerque.—Indeferido, em vista da informação do thesouro provincial.

Professor Eleuterio Roberto do Espirito Santo.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará, para ser inspeccionado.

Francisco Augusto Pereira da Costa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Guilhermina da Silva Cunha.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira do sexo feminino de Capoeiras.

Professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros.—Indeferido, em vista da informação.

Mathias Ferreira Lima.—Remettidos os attestados ao thesouro provincial, para pagar, não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,906.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 28 de novembro ultimo, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Evaristo Izidro Lopes, por crime de furto; Antonio Baptista Lins, João Alexandre Neves, Maximo Francisco de Assis e Alfredo Patricio de Lima Guedes, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Lucio Casimiro Justiniano, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio de Paula, por disturbios.

No dia 30, á minha ordem, José Pereira de Araujo, Theotonio Alves de Oliveira, Fernando Theotonio de Sobral e José Francisco Tenorio, vindos do termo de Panellas, como criminosos; Manoel Joaquim Vieira da Silva, José Bello Felippe dos Santos, João Gomes de Souza e Manoel Antonio da Silva, vindos do termo de Palmares, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto Soares Ferreira e Luiz da Silva Beser, por disturbios; os maritimos inglezes James Simith, Mill Pertencem, John Minph, C. Quissepne e M. Quicinsen, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Vicente Martins Torres das Neves, Manoel Felippe Santiago e João Fernandes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio, escravo de Bento de Freitas Guimarães, a requerimento de seu senhor.

Das 7 para 8 horas da noite do dia 16, no lugar *Guilherme*, do 2º districto do termo da Gloria [illegible] Canuto, morador em Santo Antão, estando no terreno [illegible] de Arruda Lins, foi assassinado com um tiro desfechado de emboscada; o subdelegado respectivo, compareceu logo ao lugar, fez a vistoria e as demais diligencias, verificando destas, ter sido autor do crime um visinho de Lins, de nome Miguel Jorge, desaffecto do mesmo Lins, a quem Miguel tentou assassinar, atirando por engano em Canuto. A tal respeito procedia-se nos termos do inquerito policial.

No dia 22, no lugar *Riacho Secco*, do termo do Bonito, foi encontrado suspenso em uma corda, o cadaver do escravo Faustino, pertencente aos herdeiros de José Bezerra Cavalcante, reconhecendo-se da vistoria e mais diligencias, que a morte fôra o resultado de um suicidio, e que Faustino fôra levado a pratical-o por estar para ser vendido para pagamento de custas do respectivo inventario, e não querer sahir do lugar do seu nascimento.

Das 4 para 5 horas da tarde do dia 28, em uma venda á rua de S. Francisco, na freguezia de Santo Antonio, Manoel Pereira da Costa, deu uma queda no menor Manoel Martins de Oliveira, do que resultou ficar elle com um grande ferimento na testa, por ter o menor chamado ladrão, em consequencia de lhe haver tirado [illegible] das bolachas que acabava de comprar alli; o delinquente foi preso em flagrante e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor *Britannia* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisbôa com datas até 19 do passado. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

Apesar das declarações feitas pelas principaes potencias de que a paz européa está assegurada por muito tempo; com applauso das primeiras summidades politicas, houve no dia 14 de novembro um verdadeiro panico na bolsa de Paris, baixando consideravelmente os valores francezes, que pouco depois, felizmente, reassumiram as suas primitivas cotações.

O panico foi produzido pelo receio que se manifestou de estar imminente uma guerra européa.

Os jornaes de Paris do dia 15, sem excepção de côr politica, accusavam duramente e ameaçavam com os rigores da lei os banqueiros allemães autores desta manobra.

Nesse mesmo dia o conselho de ministros occupou-se circumstanciadamente do assumpto, e o Sr. Waddington declarou que não havia o menor receio de haver guerra; que se tinha desmentido a presença da esquadra ingleza nas aguas tercas, e que, em qualquer caso, a França permaneceria alheia ás complicações que podessem surgir, esforçando-te em resolver pelos meios diplomaticos as difficuldades que tornassem a renascer no oriente.

O conselho encarregou além disso o ministro da fazenda de vigiar as operações dos banqueiros estrangeiros e de officiar ao syndicato dos agentes da bolsa para prevenir o caso de que se renove a propalação de boatos injustificados e aterradores.

O panico que houve na bolsa não tinha ao que parece, a menor razão de ser, se se tiver em consideração que o discurso proferido ultimamente por lord Beaconsfield, no jantar dado pelo lord mayor de Londres, foi considerado por jornaes tão importantes como o *Times*, e a *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão do principe de Bismark, como um penhor de que o gabinete britannico vai abandonar a politica internacional de aventuras, para cuidar unicamente dos importantes assumptos internos que demandam a sua attenção immediata e que a opinião publica urgentemente reclama.

N'esse banquete lord Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros, foi de uma requintada galanteria para com lady-mayoress.

Dirigindo-lhe um brinde, expressou-se nestes termos:

—« Minha senhora.—Faço votos por que Londres seja governado como outr'ora o foi a Grecia, que o era por Athenas, como Athenas o era por Themistocles, como Themistocles o era por sua mulher. »

O Sr. Lepére submetteu ao conselho de estado de França um projecto supprimindo a entidade civil das dioceses, circumscrevendo a capacidade das fabricas e estabelecimentos ecclesiasticos, principalmente nas attribuições que se referem a escolas e fundações de caridade. Além de outras disposições, foi tambem apresentado um projecto submettendo a contabilidade das fabricas ao exame dos conselhos de prefeitura.

O Sr. Lepére convida os prefeitos a indicarem-lhe qualquer resolução dos bispos, não autorisada.

Chegou a Paris o marquez de Santo Onofrio, secretario particular do Sr. Carroli, presidente do gabinete italiano.

Diz-se que vem incumbido de uma missão particular junto do governo francez para indagar qual o embaixador que agradaria mais á França em substituição do general Cialdini.

Já teve uma conferencia com o Sr. Gambetta.

L'Esperance du Peuple, de Nantes, annuncia que a 19 do corrente haverá um banquete em Chalay, onde se reunirão os legitimistas que não poderam assistir ao banquete de 14 de outubro em La-Reche suryou.

[illegible] lhos no palacio de Luxemburgo, para onde vai funccionar o senado.

A sala das sessões é illuminada pelo systema Javlochkoff

A abertura da sessão extraordinaria das camaras francezas effectuar-se-ha no dia 27, mas sem solemnidade alguma. Apezar de alguns jornaes terem dito que haveria uma mensagem do chefe do estado, não haverá semelhante mensagem, porque o Sr Grevy nella tem que dizer ao paiz que nada lhe pergunta e que não cessa de lhe dar provas de uma grande sympathia, e nada tem que dizer ás camaras que depositam nelle a maior confiança. O presidente da republica limitar-se-ha pois, a conceder a palavra ao parlamento.

A agitação que havia causado a eleição de Humbert, e os demais incidentes relativos aos communistas, teem diminuido enormemente, e o que não quer dizer que os factos tenha cahido no pelago insondavel do esquecimento, porque uma das feições caracteristicas do povo francez é a fixidade da sua memoria, sobretudo quando se trata de assumptos politicos. O povo francez transige, mas não esquece.

Fallando da proxima abertura das camaras, as folhas opposicionistas deram-se pressa em annunciar que a extrema esquerda tencionava interpellar o governo sobre a questão Humbert, sobre a applicação da lei de amnistia.

Estas informações são de pura phantasia, ou pelo menos prematuras. Os deputados estão quasi todos ausentes de Paris, não se effectuou reunião alguma da extrema esquerda, e por conseguinte não ha motivo serio para se dizer que os deputados do grupo em questão, resolveram já qual devia ser a sua attitude na camara.

O ministro do instrucção publica da França, presidio no dia 7, a abertura da faculdade protestante de theologia da universidede de Paris.

O Sr. Jules Ferry pronunciou nesta occasião um discurso em que definio o papel que deve desempenhar na universidade esta faculdade, a qual, segundo a sua phrase, não é uma faculdade de seita, mas uma faculdade do estado, que não é um seminario, mas um estabelecimento universitario em que deve reinar o espirito de tolerancia a respeito das leis da sociedade e o livre estudo philosophico e scientifico.

— O governo francez suspendeu a *Marseillaise*, [folha diaria], que foi logo substituida por outra :—*Le Mot d'Ordre*. Um seu collaborador, Mr. Humbert, foi preso.

— Ha tempos que se fallava em que não existiam as mais cordiaes relações entre o Sr. Grevy e o Sr. Gambetta. Se effectivamente havia essa frieza, parece que desappareceu. O Sr. Gambetta visitou ha poucos dias o Sr. Grevy, com quem teve uma conferencia de mais de meia hora.

As folhas republicanas affirmam que nessa conferencia mostraram o presidente da republica e o presidente da camara que estão perfeitamente de accordo acerca de todas as questões politicas hodiernas.

No dia 15, o Sr. Gambetta voltou ao Elyseu, onde almoçou e vio o presidente da republica, indo depois caçar a Marly.

A imprensa republicana applaude com enthusiasmo esta cordialidade de relações.

SUISSA

A questão do divorcio continua na tela da discussão e assim como tem os seus admiradores [illegible] numero, tambem tem os seus detractores, mesmo entre os divorciados.

Ultimamente um ex-pastor protestante convocou o publico de Genebra a uma reunião para lhe fazer uma conferencia contra o divorcio arbitrario. O pobre ex-pastor tinha-se divorciado contra sua vontade.

Com estes precedentes é natural que a sua dissertação fosse impugnada, e assim succedeu.

O contendor appareceu immediatamente, representado por uma dama nihilista, que declarou que não era o divorcio que era preciso atacar, mas sim o casamento. Neste sentido pronunciou um discurso, continuando por exaltar o amor livre.

O ex-pastor fez as suas reservas em nome da moralidade. A nihilista replicou que o amor livre era muito mais moral do que o casamento.

— Mas, com o amor livre, perguntou o ex-pastor, as mãis saberão de quem são os filhos ?

— Os pais casados sabem no tão pouco ?—objectou a ardente nihilista.

INGLATERRA

O novo lord-mayor de Londres, Sr. Francis Wyatt Fruscott inaugurou a sua administração annual com um grande banquete a que assistiram 300 convidados entre os quaes se contavam quasi todos os ministros da corôa e muitos embaixadores. E' importante o discurso pronunciado nessa occasião por lord Beaconsfield, o chefe da situação politica do Reino-Unido.

Antes porém de nos occuparmos do discurso de lord Beaconsfield, mencionaremos um brinde feito pelo conde de Mimoter, embaixador da Allemanha, em Londres. Este diplomata, respondendo ao brinde feito em honra do corpo diplomatico disse :

« Não ha soberano algum que faça mais votos pela manutenção da paz do que o imperador Guilherme; não ha governo algum que annuncie com mais satisfação do que o d'Allemanha, que o mundo entrou n'uma era de paz. »

— Lord Beaconsfield, respondendo ao brinde feito aos ministros, pronunciou o seguinte discurso, dirigindo-se ao novo lord-mayor :

« Milord.—Depois da ultima vez que tive a honra de me dirigir aos meus concidadãos nesta sala, o aspecto dos nossos negocios publicos tornou-se muito mais satisfactorio. (Applausos.)

« Os interesses commerciaes do paiz atravessavam neste momento uma crise, que em duração e em severidade não tinha precedentes, e quasi ninguem acreditava ne restabelecimento proximo dos nossos negocios. Mas agora tenho a satisfação de annunciar que os nossos mercados estão surtidos e animados, as nossas casas commerciaes teem um trafico que nós julgariamos impossivel ha tres mezes e só nos resta saber se esta resurreição do commercio será temporaria ou permanente. E' esta uma questão que interessa a todos os inglezes, mas especialmente a *city* de Londres. (Applausos.) Espero, pois, que me perdoeis, se vos disser que na opinião do governo de sua magestade esta resurreição tem um caracter de permanencia. (Applausos.)

« Presumo, que as informações que vós recebestes ha alguns dias é que sossegaram o paiz a este respeito. Depois da agricultura, a manufactura do ferro, é a nossa mais importante industria. (Applausos.)

MUTILADO

« O renascimento deste importante commercio é sem duvida ... parte aos pedidos dos Estados-Unidos.

« [illegible] algarismos recentemente publicados pelo *Board of trade* provam-vos que a actividade da nossa industria metallurgica não é devida unicamente a esses pedidos.

« Provam-vos, pelo contrario, que os pedidos, no que respeita ao nosso ferro, se estendem a muitas partes da Europa; não tem mesmo nada de limitados, nem nos Estados-Unidos, nem na Europa.

« Felicito-me por vos poder dizer que as diversas encommendas feitas ás nossas differentes industrias domesticas, são igualmente numerosas, como por exemplo, no ramo de construcções navaes. Se considerarmos um outro capitulo o nosso grande commercio com o Oriente—é actualmente um facto comprovado que todos os artigos da producção tropical teem uma grande procura e uma grande alta.

« Esta circumstancia teve um effeito muito vantajoso sobre o preço do dinheiro amoedado no que diz respeito á Inglaterra; esse preço, eleva-se de um modo consideravel. Na minha opinião ha de se elevar ainda mais, e por esta fórma desapparecerá um dos motivos de perplexidade dos homens d'estado, o que prova o magico poder que tem a paciencia. (Applausos e riso.) Eu não quereria insistir muito sobre este ponto n'uma occasião como esta ainda que o estado e o futuro do nosso commercio devam sempre despertar o nosso maior interesse; considerarei, porém, ainda um ramo do commercio, um só, um ramo cujo estado, passa ordinariamente por ser significativo, como indicio da prosperidade geral do commercio, e dizendo isto, quero fallar do nosso fabrico de productos chimicos.

« Neste ramo da nossa industria, a actividade é tal neste momento que as encommendas não podem facilmente ser satisfeitas. (Attenção.) Se passamos ás industrias textis, nada vemos que não esteja em harmonia com todas estas circumstancias, tanto na lã como no algodão, e quando se considera o augmento do trafico nos nossos caminhos de *ferro*, o augmento das transacções na Bolsa, e, finalmente a difficuldade cada vez maior de encontrar capitaes, não me parece que possam ser accusados de precipitação os ministros de sua magestade, quando exprimem a opinião de que a reanimação dos negocios commerciaes tem um caracter permanente. (Vivas applausos.)

« Mas, na minha opinião, ha uma cousa talvez mais satisfactoria ainda que o renascimento do nosso commercio; é o admiravel procedimento da população deste paiz durante esses annos de terriveis provações. [Applausos.]

« Nunca talvez os seus recursos estiveram tão gravemente compromettidos, e todavia não fez ouvir murmurio, uma palavra de descontentamento. [Applausos].

« Em parte nenhuma se levantou a voz da sedição. [Applausos.] Não se fez um unico *meeting* publico para exprimir descontentamento pelas instituições que nos regem. [Applausos.]

« Mas tal foi o bom senso, o bom espirito o patriotismo da população, que ella provou quanto aprecia essas instituições. [Applausos.]

« Desejaria poder dizer outro tanto dos nossos brilhantes irmãos da Irlanda. (Applausos e riso.) Desejaria que elles se tivessem mostrado um pouco mais ciosos de imitar o procedimento do povo inglez. (Applausos.)

« Os irlandezes são uma raça cheia de imaginação, e diz-se que a imaginação caminha muitas vezes a par com uma certa irregularidade de logica. [Risos.]

« Mas confesso que não posso comprehender como o povo irlandez chegou a acreditar que o melhor meio de lutar contra uma crise economica é o desencadeamento de uma agitação politica e da confusão social. (Applausos ruidosos.)

« Não ha duvida de que ha uma parte da Irlanda em que a applicação de certas medidas que se póde tornar necessaria para impedir soffrimentos consideraveis, e este assumpto foi devidamente estudado pelo governo de sua magestade. Mas a Irlanda, penso eu, deveria recordar-se de que nos seus dias de desventura nunca appellou em vão para as sympathias da Inglaterra (applausos), e de que essas sympathias tomaram geralmente uma fórma muito substancial. (Vivos applausos.)

« Milord:—O governo de sua magestade terá o dever de velar pelo estudo dessa parte da Irlanda, com toda a solicitude que a situação reclama; ouso, porém, esperar que o povo irlandez, convencido, depois da necessaria reflexão, de que a sympathia da Inglaterra nunca lhe foi medida com parcemonia, se dignará attender a que, se teve uma colheita má, ella foi ainda assim muito superior á da Inglaterra. (Applausos.)

« Milord, ... que tive a honra de me dirigir ao vosso predecessor, informei-o de que o governo de sua magestade, projectava grandes operações militares no centro da Asia, com o fim de fortalecer e assegurar a fronteira noroeste do nosso imperio das Indias. (Applausos.)

« Estas operações realisaram se com um exito assignalado. [Applausos.]

« Fortalecemos, e asseguramos a nossa fronteira do noroeste. (Applausos.)

« Affirmamos a nossa supremacia na Asia central, e o resultado final das nossas operações será, assim o espero, estabelecer a tranquillidade nestas regiões, e augmentar a felicidade dos habitantes.

« Milord, esta campanha assignalou-se por uma catastrophe que, neste lugar, e neste momento não podemos recordar sem commoção.

« Uma grande nação póde supportar com socego e dignidade a perda de uma batalha campal. Póde até, em dadas circumstancias, achar consolações na consciencia de uma causa justa, e nos esforços heroicos, apezar de infructiferos dos seus filhos. [Applausos.]

« Mas as catastrophes que principiam pela traição para acabar pelo assassinato, e pela carnificina, sobretudo quando as victimas se chamam a mocidade, e o vicio, a coragem sem igual, e o patriotismo experimentado; eis as catastrophes que dilaceram o coração de um paiz, (applausos prolongados.)

« Não tardou sem ser vingada a memoria dos nossos compatriotas [applausos] e em ser affirmada a nossa supremacia (applausos prolongados], e eu devo aqui exprimir quanto o governo está satisfeito com a capacidade do vice-rei da India. [Vivos applausos.)

« Faço-o com tanta maior vontade, quanto é certo que sendo dever dos ministros inglezes supportar toda a critica hostil e todas as censuras que lhes são dirigidas, com a firmeza propria de homens, é para lamentar que uma pessoa tão afastada como o vice-rei, e solicitada por tão penosos deveres, tenha sido tão pouco poupada pela critica, na sua propria patria. [Vivos applausos.]

« Pela minha parte raras vezes tenho encontrado homens em quem o genio e a penetração se alliem tão felizmente como em lord Lytton [applausos] um homem de maiores recursos, possuindo em elevado grão esta qualidade de inapreciavel na vida publica: a coragem na adversidade, a firmeza e a constancia no meio das difficuldades e dos perigos. (Applausos prolongados.)

Milord;—Depois da vossa ultima entrevista foi emprehendida e terminada uma outra guerra. (Applausos). Não discutirei agora se essa guerra era necessaria ou não; direi sómente que ella teve lugar, e que o governo de sua magestade se esforçou por tirar della as consequencias das mais vantajosas para o paiz. Asseguramos a immunidade dos nossos subditos, e defendendo-os á custa do nosso sangue, e do nosso dinheiro, démos-lhe, na arte de velar pela sua segurança, uma lição que deverá ser-lhes proveitosa no futuro. (Applausos.) Ao mesmo tempo vamos tomando algumas medidas que, segundo espero, concorrerão para o bem estar da população em cujo meio vivemos, e para o alargamento do circulo das nossas relações commerciaes e civilisadoras. (Applausos).

« Milord:—No que diz respeito aos nossos negocios externos em geral, bem que a Europa esteja coberta de milhões de homens armados, nós esperamos, ouso mesmo dizel-o, nós acreditamos que a paz será mantida. (Applausos) Esta nossa opinião nasce da convicção em que estamos de que todas as grandes potencias teem interesse na manutenção da paz. Pela minha parte, não desejaria motivar a vossa crença na paz por uma consideração tão comesinha como é a necessidade que temos de poupar os nossos recursos. Com effeito, as potencias européas, sei-o bem, são animadas por motivos de caracter mais elevado; admittindo-se, porém, que a paz seja mantida, admitto tambem que nenhuma das grandes potencias recuará perante os deveres da sua posição. (Applausos).

« Se por exemplo um paiz que possue um dos mais ricos e vastos imperios do mundo, graças á uma falsa interpretação da sua posição geographica, como ilha, não prestasse mais do que uma attenção, por assim dizer, indifferente aos sentimentos e aos destinos da Europa continental, esse procedimento creio que só daria como resultado transformar esse imperio em objecto de pilhagem geral. (Applausos).

« Emquanto o poder e as opiniões da Inglaterra se fizerem ouvir nos conselhos da Europa, creio firmemente que a paz será mantida, e por muito tempo. (Applausos). Se não, a guerra, como já succedeu nos ultimos annos, parece-me inevitavel. (Applausos). Fallo livremente deste assumpto aos cidadãos de Londres, porque os conheço como homens que se não envergonham do imperio creado pelos seus antepassados [applausos], porque sei que elles não teem vergonha do mais nobre dos sentimentos humanos, diffamado nos nossos tempos, pelos philosophos (attenção, riso): o patriotismo (applausos), porque sei que ninguem os levará jámais a crer que por manter o seu imperio, tinham de sacrificar a sua liberdade. (Applausos). Perguntando se a um dos maiores homens de Roma, quaes eram as suas opiniões politicas, elle respondeu: *imperium et libertas*. Esse programma não seria máo para um ministerio britannico (applausos), e não faz recuar os conselheiros de sua magestade.

« Milord, ha poucos dias deparei com uma passagem de um livro em que se diz que os athenienses, para regular a verbosidade dos seus oradores, tinham decretado que toda a peroração, era uma illegalidade, (Riso). Apezar da minha longa experiencia da vida publica, não posso negar que ha muito que dizer em favor de semelhante lei. (Riso). Vou, porém, infringil-a, e nem por isso julgo incorrer nos rigores do gosto attico, porque vou propôr uma saúde ao nosso hospedeiro. [Applausos]. Vós occupaes uma posição, milord, que é respeitada não só na Inglaterra, mas em toda a Europa. (Applausos.)

« Representais, na sua fórma mais distincta esse principio municipal a que a civilisação do mundo tanto deve. (Applausos), e no proximo anno, milord, quando, segundo todas as probabilidades, eu tiver a honra de vos dirigir a palavra, [grande hilaridade], estou certo que hei de poder felicitar-vos pelo bom exito da vossa administração e pelo esplendor da vossa autoridade. Tenho a honra de beber á saúde do lord-mayor. [Applausos].

AUSTRIA HUNGRIA

A fronteira sul do Tyrol austriaco é actualmente protegida por 16 fortes. O ministro da guerra ordenou a construcção de outros dous entre Rovoredo e Riva, no valle de Primer.

O ministro trata de pedir um emprestimo extraordinario na primeira sessão dos delegados para a fortificação das fronteiras pelo lado da Italia.

Como se vê, não eram puramente especulativos os estudos do coronel Haymerli sobre os assumptos italianos.

Na reunião dos chefes das diversas fracções parlamentares os ministros insistem na necessidade de considerar a questão militar fóra de toda a preoccupação politica, e de ser aceita a lei militar do governo, afim de haver exercito capaz.

Nem a paz da Europa assenta hoje sobre outras bases.

E a não ser assim, a Austria não mais encontraria fortes allianças e perderia os seus amigos poderosos. Os partidos prometteram examinar as questões relativas á Asia Menor.

A archi-duqueza Christina e sua mãi, acompanhadas por numeroso sequito partiram de Vienna a 17, chegaram a Paris a 18, onde permaneceram dous dias. No dia 22 estarão em Irum.

TURQUIA

Despachos de Vienna para o *Standart* annunciam que na sua volta para Constantinopla o principe Labunoff aconselhára a Porta a annuir o mais breve possivel aos desejos manifestados pela Inglaterra, mas recusando qualquer cedencia de territorio.

Um despacho de Constantinopla, enviado ao mesmo jornal, diz que o director da imprensa dera ordem aos jornaes turcos que evitassem todo o ataque contra a Inglaterra, sob pena de repressão.

Lord Salisbury já chegou a Londres, onde teve uma conferencia com Muzusus-pachá.

Dizem de Constantinopla que os pedidos formulados por Layard são os seguintes: a nomeação de subditos inglezes para recebedores, e inspectores de fazenda; a formação de um corpo de gendarmeria commandado por officiaes inglezes, e o estabelecimento de tribunaes presididos por principes inglezes. A Porta consultou separadamente os embaixadores acerca deste assumpto.

Os embaixadores da Austria e de Italia aconselharam a Turquia a estar por estes pedidos; o embaixador da Allemanha não respondeu ainda, e o de França disse que não havia razão alguma para dar uma resposta precipitada.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Não teem sido desprovidas de interesse as ultimas sessões do congresso hespanhol. O Sr. Carvajal, deputado republicano e ex-ministro dos negocios estrangeiros, realisou a sua interpellação acerca da policia internacional seguida por Hespanha nos ultimos annos, aproveitando a occasião para implantar uma bandeirola a favor da união iberica, que, no entender do orador, a Inglaterra está embaraçando e tem embaraçado sempre, e que, realisada, seria o abraço de dous povos irmãos *que pódem aspirar juntamente a uma vida commum*.

« E como se este ataque á nossa autonomia não ficasse bem consignado, o deputado democrata insistiu nelle, declarando:

« A Hespanha carece hoje mais do que nunca de definir a sua politica internacional. Neste ponto não póde haver divisão, porque não é politica de partido, mas politica nacional. Esta politica tem actualmente tres fins: *missão peninsular*, integridade da nossa soberania em todo o territorio e ascendente decisivo em Marrocos. »

« O ministro dos negocios estrangeiros, duque de Tetuan, que foi ha pouco tempo embaixador em Lisbôa, depois de replicar que ao matrimonio regio não estava ligado compromisso algum politico, acrescentou que a politica externa do governo tende unicamente a estreitar as relações internacionaes em todas as potencias.

« Na sessão immediata houve um vivo tiroteio entre differentes deputados opposicionistas e o ministro da governação o Sr. D. Francisco Silvela, que se esquivava a fornecer esclarecimentos acerca do que se está passando em Cuba. Poz termo aos debates, que promettiam azedar-se mais e mais, o general Martinez, que, informando-se do que se passava ao entrar na sala do Congresso, leu immediatamente á camara o ultimo telegramma que recebêra do governador geral da ilha, e em que lhe declarava que tinha rebentado a revolução com caracter grave no districto de ... Villas, ... Jimenez, o cabecilha mais importante da insurreição passada, Rientero e Sarafin Sanchez O general Blanco dizia tambem no seu telegramma que carecia de reforços, que lhe vão ser enviados com a brevidade possivel.

« A insurreição de Cuba vai tomando grande incremento. Parece que desembarcou em Buracoa o celebre cabecilha Maceo. O capitão general da grande Antilha pedio reforços ao governo, e recommendou que lhe mandassem, pelo menos, 20 mil homens de cavallaria. O governo, como fica dito, confessou isto mesmo na camara a instancias dos deputados da opposição.

« Os deputados de Cuba e de Porto Rico condemnaram na sessão seguinte o movimento revolucionario, declarando que se collocavam ao lado do governo para combater a insurreição, e um delles insinuou que a approvação immediata do projecto de abolição da escravidão concorreria efficazmente para o restabelecimento da ordem. Entretanto, a discussão desse projecto só começará depois do casamento do rei, o qual se realisará no fim de novembro, e, ao contrario do que geralmente se suppunha, dará motivo a que haja grandes festejos. Estes, serão na sua maior parte costeados pela municipalidade de Madrid, que concorre para elles com 90 contos de réis (fortes).

« Diz-se que o general Cialdini representará o rei de Italia no casamento de D. Affonso; o general Casta já foi nomeado para representar o rei de Portugal; parece que o barão Rexus representará o da Belgica, e o almirante Jaurès a republica franceza.

« No dia 14 todo o corpo diplomatico felicitou D. Affonso XII pelo seu novo casamento.

« No dia 20 D. Isabel de Bourbon dará uma grande festa em Paris á archiduqueza Christina. Antes disso não será fixado o dia do casamento.

« O ministro da governação ordenou á camara municipal de Madrid que resolva a questão do emprestimo erlanger, afim de evitar novas reclamações. A commissão de fazenda da municipalidade decidio no dia 15 pagar integralmente as obrigações pela cotação actual do emprestimo.

« O papa enviou duas caixas com presentes para o rei de Hespanha e para a futura rainha. Falla-se n'um mosaico de grande valor.

« O marquez de Molins assignou em Paris o tratado de amisade entre a Hespanha e o Perú.

« A discussão, no congresso, da especialidade do projecto de caminho de ferro do noroeste, tem sido muito acalorada e renhida, e por emquanto só estão approvados os dous primeiros artigos.

« Segundo um telegramma expedido de Cuba pelo conde Casa Moré, foi alli bem recebido o projecto do governo relativo á emancipação dos escravos

« Em vista disto, parece que a lei passará não sendo combatida no senado pelo marquez da Havana, e estando o proprio Sr. Romero Robledo mais disposto a entrar no caminho da conciliação.

« Affirma se que são tambem boas as noticias recebidas á cerca da insurreição, no dizer de alguns jornaes, o que está em contradicção com as declarações do governo na camara e do facto de irem marchar consideraveis reforços para Cuba.

« Corria, á ultima hora, a noticia de que no dia 17 partio a archiduqueza Maria ... para Hespanha, devendo realisar se o casamento a 29.

PORTUGAL

— De Lisboa, em 29 do passado, escreve nosso zeloso collaborador:

« Vai grande actividade na construcção do caminho de ferro da Beira Alta. Sobe a 110 o numero de obras d'arte, sendo 91 aqueductos até 2m. de luz, 3 pontões de 3m., 3 de 4m. Um de 16m sobre a ribeira de Muxagata; um viaducto sobre a ribeira da Canharda; uma passagem sobre a estrada de Vizeu á Guarda e 9 muros de supporte importantes. Em fins de outubro estavam construidos vinte aqueductos.

« Tiveram lugar no dia 14 do corrente solemnes exequias, mandadas celebrar pelo partido legitimista para suffragar a alma do Sr. D. Miguel de Bragança, fallecido em 1866.

« Foi esta homenagem um testemunho de respeito ainda hoje prestado por velhos e leaes amigos á memoria do infeliz principe, e foi tambem uma prova (diz uma folha liberal) de que neste paiz livre ha lugar para todos os principios, liberdade mesmo para aquelles que contra ella trabalham.

« A' esta demonstração de sentimentos politicos não affectos ás instituições livres do paiz, concorreram muitas senhoras e cavalheiros.

« Affirma-se que o governo aguarda a abertura do parlamento para apresentar o projecto de reforma do serviço dos correios e telegraphos portuguezes. A commissão encarregada desta reforma estuda com actividade este importantissimo assumpto.

« No dia 18 do corrente e seguintes se entregarão na repartição do commercio e industria as medalhas de oiro e prata, bem como os respectivos diplomas aos expositores portuguezes premiados na exposição universal de Paris em 1878.

« Logo que se recebem de Paris as medalhas de bronze e menções honrosas serão avisados os interessados afim de se lhes entregarem.

« O banco de Portugal vai baixar o juro a cinco por cento.

« Subio ao governo o anti-projecto de um novo edificio para o instituto industrial de Lisboa, o qual deverá ser substituido no local onde actualmente se acha aquelle estabelecimento, que é ao pé do largo do Conde Barão, á Boa-Vista.

« O edificio terá dous pavimentos para os lados das ruas da Boa-Vista e do Instituto Industrial, e um só pavimento fará frente para a rua de Vasco da Gama.

« O pavimento terreo da edificação principal será occupado por cinco aulas, com os seus gabinetes respectivos.

Na parte superior ao norte ficarão a secretaria, sala do conselho, gabinete do director, bibliotheca e dous gabinetes de leitura.

« O resto deste pavimento será destinado para museu.

« A outra parte do edificio será occupada exclusivamente pela aula de chymica e geologia e pelo laboratorio de chimica.

« Haverá tambem uma aula de desenho, contiguo áquelle edificio.

« A entrada principal do edificio terá voltada para a rua da Boa-Vista e dará accesso a um grande atrio, onde os estudantes poderão permanecer durante os intervallos das aulas.

« Desse atrio partirão duas galerias cobertas.

« As aulas serão em amphitheatro.

« As obras estão orçadas em duzentos e trinta contos de réis (fortes) proximamente e calcula-se que serão necessarios quatro annos para a sua execução.

« Uma folha da opposição, transcrevendo a noticia, pergunta: « donde sahirá a receita?

« Apresentou-se hontem na camara municipal de Lisboa, munido de uma portaria do ministro do reino, o Sr. Cruz Ferreira, administrador do bairo occidental, accompanhado pelo escrivão da administração de Almada, afim de proceder a uma syndicancia dos actos da mesma camara.

« Os fundamentos da syndicancia são o não ter a camara respondido á pergunta do governo ácerca das compras em hasta publica, e as graves accusações feitas contra ella na imprensa periodica.

« Parece que alguns vereadores levantaram duvidas ácerca da legalidade da syndicancia. O magistrado syndicante não se prestando a nenhuma discussão ácerca desse ponto declarou que, por deferencia com a camara, aguardaria para 24 horas a resolução desta ácerca de oppôr-se ou não á syndicancia.

« Hontem á noite a camara celebrou uma sessão.

« O desfeixe deste conflicto, será, como se prevê ha muito, a dissolução da camara.

No fundo de tudo isto anda a politica, por quanto a maioria da camara é composta de regeneradores.

« Terminou a 17, o prazo para o concurso do lugar de escrivão da camara municipal de Lisboa. Foram seis os candidatos. A camara nomeou uma commissão composta do seu presidente (Rosa Araujo) e dos senhores Elias Garcia e Rodrigues Camara para fazerem a competente classificação.

« Os concurrentes são os Srs.:

Dr. Paulo Midosi, João Augusto Marques (que exerce o cargo interinamente), ... Rodrigues, Antonio Rodrigues Loureiro, Francisco Pinto da Costa Salema, Jorge Ferreira Veiga e Sabino Eleuterio de Souza.

« Foram eleitos deputados pela India os seus candidatos governamentaes o Barão de Cambarjú, conselheiro José Maria da Ponte e Horta e D. Jorge de Mello. A eleição foi a 16 do corrente e a noticia telegraphica chegou aqui a 17.

« Reunio no dia 17 a commissão de inquerito ás secretarias de estado presidindo o conde de Rio-Maior. Quasi todos os membros presentes da commissão deram parte dos trabalhos já feitos, os quaes vão ser agora conduzidos com maior actividade.

« E' completamente falsa a noticia de que se trata de extinguir a imprensa da Universidade de Coimbra.

« Foi nomeado director da alfandega de Vianna do Castello o Sr. Joaquim José Pereira Rodrigues, 3.º official da alfandega de Lisbôa.

« Deve apparecer um destes dias na folha official uma circular do ministro do reino aos governadores civis dos districtos, recommendando-lhes que promovam a fundação de escolas do ensino profissional e aprendizagem.

« Na proxima quinta-feira vai á assignatura regia o decreto que regula a commissão do subsidio por conta do governo a obras litterarias, ou scientificas.

« Apezar dos desmentidos da imprensa governamental, assegura-se que serão nomeados pares do reino os Srs. Visconde de S. Januario, Visconde de Gandarinha, D. Luiz de Carvalho Dacon e Lorena, José de Mello Gouveia, Mexia Salema, Placido de Abreu, Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho de Macedo, Ayres de Gouveia Pereira Cardoso, Pereira Dias, José Ribeiro da Cunha e Antonio Egypcio Quaresma de Vasconcellos.

« Partio para Roma a 11 o cardeal Sanguigni, no Comboio rapido. Foram despedir-se de sua eminencia á estação o actual nuncio de Sua Santidade nesta côrte e os Srs. marquez de Fronteira, Condes de S. Vicente, S. Martinho e da Rodinha, Visconde de Jerumenha, conego Carlos da Costa Carvalho, diversos empregados da nunciatura, etc.

« O Visconde de Valmor, nosso ministro em Vienna d'Austria, deu no dia 18 um jantar de despedida ao ministerio e a varios membros do corpo diplomatico.

« Consta pelas ultimas noticias de Bombaim, correspondentes a 25 de outubro, que o nosso embaixador, conselheiro Antonio Augusto de Aguiar chegára alli a 21. O illustrado professor e academico foi recebido pelos inglezes com merecida distincção. Alli soube por telegramma que foi eleito deputado por dous circulos no continente de Portugal.

« Casou ante-hontem um filho do Conde de Paraty com uma filha do Sr. D. João de Menezes.

« Falleceu em Macieira de Cambra o abbade Manoel Maria Correia Bastos Pina, irmão do bispo Conde de Coimbra.

« Escrevi-lhes hontem pelo vapor *Cordova*. Depois do *Britannia* que leva esta correspondencia, ainda tenciono escrever lhes pelo *Rivadavia* [do Havre] a 21; pelo *Niger* (das Messageries) a 23; e pelo *Mondego* (da Mala Real ingleza) a 28.

« Devem estar de posse das minhas de 6 pelo *Ville de Santos*, de 7 pelo *Ithuriel*, e de 14 pelo *Tagus*.

« Este mez 8 paquetes nada menos! »

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 de novembro, á pedido, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Bonito, á Leonardo Orlando de Barros, alferes da 6.ª companhia do 55.º batalhão de infantaria do municipio de Agua Preta.

Villa de Agua Preta.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 de novembro, de conformidade com o art. 31 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, e com o art. 1.º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, foi creado fôro civil e conselho de jurados, no termo de Agua Preta restaurado pela lei provincial n. 1.405 de 12 de maio ultimo; ficando, porém, elle annexo ao de Palmares, ambos da comarca desta denominação.

Jury do Recife.—Tendo hontem apenas comparecido 35 juizes de facto, deixou de haver sessão neste tribunal.

Para completar o numero legal, foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de Santo Antonio

Joaquim Antonio Moreira Pinto.
Bruno Gomes da Silva.
Elpidio Ferreira da Silva.
Carlos Burgos Ponce Leon.

Freguezia da Bôa-Vista

Julio Cezar Cardoso Ayres.
Antonio Pacheco da Silva Guimarães.
Ernesto José Felippe Santiago.

Freguezia dos Afogados

Antonio Malaquias Pacheco.

Freguezia do Poço

João Baptista de Oliveira.
José Cezario de Mello Filho.
Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.
Francisco de Mello Cavalcante.

Freguezia da Graça

Ladisláo Augusto O. Fonceca.

— Continuam a ser multados em 20$000 os juizes de facto notificados que não teem comparecido

Assassinato.— No lugar *Guilherme*, do termo da Gloria de Goitá, no dia 16 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite, João Canuto, morador em Santo Antão, estando no terreiro da casa de João José de Arruda Lins, foi assassinado com um tiro, que lhe foi disparado de emboscada.

Das diligencias a que procedeu o respectivo subdelegado, verificou-se ter sido autor do crime Miguel Jorge, vizinho de Lins, e haver sido o tiro disparado para assassinar Lins.

O criminoso evadio-se.

Suicidio.—No lugar *Riacho Secco*, do termo do Bonito, foi encontrado, no dia 22 do proximo findo mez de novembro, suspenso de uma arvore por uma corda, que lhe estava atada ao pescoço, o cadaver de um homem de côr preta.

Feitas as vistorias e demais diligencias, chegou-se ao conhecimento de que esse cadaver era do escravo Faustino, pertencente aos herdeiros de José Bezerra Cavalcante, e que esse individuo puzera termo á vida afim de não sahir do lugar do seu nascimento, como devia acontecer por venda que era preciso fazer delle para pagamento das custas do inventario de seu finado senhor.

Theatro Santa Isabel. — Effectuou-se, na noite de 30 de novembro ultimo, neste theatro, o espectaculo em grande gala em commemoração da *Restauração de Portugal*, acontecimento politico que teve lugar no 1º de dezembro de 1640.

Foi fielmente cumprido o programma annunciado, correndo a exhibição do drama—*José do Telhado*—como era de esperar dos esforços da companhia que trabalha naquelle theatro.

A concurrencia de espectadores foi regular e houve enthusiasmo.

— Hoje, no mesmo theatro, ha espectaculo de gala para celebrar o anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Pedro II, Imperador do Brasil.

Após o hymno nacional, que será executado pela orchestra, será representado o drama em 5 actos — *A Virgem do Mosteiro* —, original francez, vertido para portuguez e accommodado á scena brasileira.

O drama é lindo como peça litteraria e de excellente effeito para a scena.

A empreza reduzio o preço dos bilhetes, attendendo a que, sendo o dia de festa nacional, cumpria-lhe facilitar a concurrencia pela modicidade do custo das entradas.

Apuração de votos.—A camara municipal do Recife não tem podido proceder á apuração dos votos para deputados provinciaes, por não ter recebido as actas dos collegios de Olinda, Iguarassú, Victoria, Páo d'Alho, Goyanna, Itambé, Panellas, e Floresta.

Presidente de Pernambuco.— Informam-nos que o Exm. Sr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque presidente nomeado para esta provincia, deve sahir do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro, no dia 10 do corrente.

Anniversarios.—Completam-se hoje: 18 annos que, no Rio de Janeiro, foi inaugurada a primeira exposição nacional; e 43º que foi ... imperial collegio de Pedro II.

Exportação de escravos. — Desta provincia foram exportados, para o Rio de Janeiro, no mez de novembro:

De 1879 118 escravos
De 1878 67 »

Assucar.—O vapor inglez *Britannia* recebeu hontem, em nosso porto, 3.000 barricas com assucar, para as praças de Montevidéo e Buenos-Ayres.

Defeza de theses.—Pela congregação da Faculdade de Direito do Recife foram designados os dias 9 e 10 do corrente para a defeza das theses, apresentadas pelo Sr. bacharel Henrique de Athayde Lobo Moscoso para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes.

Comarca de Cimbres.—Hoje deve seguir para essa comarca o respectivo juiz municipal, bacharel Antonio Sergio Lopes Lima.

Apenas tomar posse de seu cargo o Sr. bacharel Lopes Lima assumirá o exercicio da vara de direito, vaga pelo fallecimento do bacharel Brandão Cavalcante.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Ipojuca* veio para nosso mercado: assucar, 40 saccos; café, 45 ditos; cebolas, 4 caixas; farinha de mandioca, 65 saccos; ovas de peixe, 1 caixa; queijos, 1 dita.

Navios encontrados.—O Sr. capitão do patacho ... chegado a nosso porto no dia 25 do passado, procedente do Rio de Janeiro, communica que, no dia 19 fallou, na lat. 8° 40' e 50" e na long. O. de Greenwich 33° e 15', com a barca ingleza *Zeta*, da praça de Swansea, indo no rumo de S. S. E.

Freguezia de Santo Antonio. — Não podendo realisar-se hoje, por ser feriado nacional, a audiencia do juizo de paz desta freguezia, fica ella transferida para amanhã, á hora e no lugar do costume.

Cidade de Olinda.—Termina no ultimo do corrente o prazo para a aferição de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes do municipio de Olinda, independente de multa.

Calçamento da cidade do Recife.—Como se vê dos editaes, que vão publicados na secção competente a repartição de obras publicas intima, aos proprietarios de predios situados nas ruas que já estão calçadas, para realisarem, dentro do prazo de quatro mezes, a contar de 25 de agosto do corrente anno, a factura dos respectivos passeios.

De accordo com o art. 61 da lei provincial n. 1.141 de 4 de junho de 1874 nos ditos passeios só podem ser empregadas lages com 4 palmos de superficie.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria da policia, juizo dos feitos, recebedoria, marinhagem e guardas da alfandega e aposentados.

Jornal do Agricultor.—Recebemos o n. 21 desta publicação semanal, consagrada ao desenvolvimento da lavoura e da qual é editor proprietario o Sr. Dias da Silva Junior; contém os seguintes artigos:

Alimentação das calheitas. O phosphato de cal. — *Fabricação do alcool.* Novo processo Poirier Pulema — *Veterinaria para lavradores.* Colica dos solipedes.—*A arvore cerifera do Japão.*—*Descripção do cafeeiro* — *Plantação da batata ingleza.*—*Molestia da canna de assucar.*—*Purificação das aguas de poço ou selenitosas* — *Meio para preservar dos ratos as sementes de plantas leguminosas* — *Hygiene Rural.* Os accidentes agricolas [conclusão].—*Receitas para conservar ovos.*—*O Tio Pedro* [continuação]

Assigna-se na livraria Industrial, de João W. de Medeiros, rua do Barão da Victoria n. 7, á 12$000 por anno.

Imprensa. — Pelo vapor inglez *Guadiana* recebemos: n. 47 da *Revista Musical*; n. 21 da *Semana Religiosa*; n. 3 da *America*; ns. 1 e 2 da *Idéa*, revista critica, noticiosa e litteraria.

Preciosidades—A galeria dos tecidos do museu d'arte e industria do palacio do commercio de Lyon acaba de enriquecer-se com dous objectos importantes. Trata-se de dous pannos chinezes *Ke seu*, tecidos em alta liço. Os *Ke-seu* são uma especie de quadros tecidos que os chinezes suspendem nas paredes dos seus aposentos.

O mais importante representa o deus *Fo* [Buddha] na sua gloria, venerado por dous bonzos; data dos primeiros annos do seculo sexto (dynastia dos Mings). O outro panno, de fabricação mais antiga, representa uma moita de malmequeres.

Estes estofos, tecidos ha 300 annos, parecem que sahiram agora do tear.

— A galeria de mythologia gauleza do museu das Antiguidades Nacionaes, de Saint-Germain-en-Laye, foi ultimamente enriquecida com um monumento dos mais interessantes: é um altar com duas faces, sobre o qual está representado um deus, de pernas cruzadas, á maneira do Buddha indio, e ladeado por mais duas divindades, que formam com elle uma especie de trindade.

Este monumento é o quarto da mesma especie encontrado em Gaule.

Provém da antiga cidade gallo-romana, em cujo sitio se levantou a cidade da Saintes.

Autos de fé. — As principaes cidades de Inglaterra festejaram na quarta-feira, 5 do corrente, segundo o costume, o anniversario do dia em que foram descobertas nos desvãos do parlamento as barricas de polvora de canhão, alli collocadas por Guy Fawkes e seus cumplices, afim de mandarem pelos ares o edificio da representação nacional e com elle os proprios representantes.

D'antes, Guy Fawkes era o unico personagem que desempenhava papel neste anniversario historico, porque o patriotismo popular cava-se á modesta satisfação de o queimar em effigie, e depois retirava-se tranquillamente para casa.

A pouco e pouco, o dia 5 de novembro foi-se convertendo n'uma verdadeira festa publica, não se contentando com o sacrificio de Fawkes, senão manifestando o seu odio e a sua colera a determinados homens ou idéas. Uma pouca de palha a que se dá a fórma do objecto detestado e um phosphoro para lhe pôr fogo bastam.

Deste modo, muitos homens teem assistido ao seu proprio auto de fé no dia 4 de novembro, e tem aspirado esse cheiro de palha queimada que um satyrico inglez chama o incenso da impopularidade.

N. Parnell, o promotor da politica obstruccionista, estava entre os vultos que o povo queimou em effigie no dia 5, e ao lado delle o rei dos zulús, Cettiwayo. O proprio lord Beaconsfield, sendo como é actualmente primeiro ministro, vio entregar a sua effigie ao fogo em Londres. Sir Charles Whetham, lord corregedor, que se tornou muito impopular desde que prohibio a venda de retratos de zulús na via publica, soffreu dupla execução, uma em Londres e outra em Lowes.

Nesta ultima cidade, que durante a época do Carnaval é em Inglaterra o que Verona é em Italia, *Guy Fawkes Day*, foi celebrado este anno com verdadeiro esplendor. Uma cavalgada enorme percorreu a cidade, e um homem, disfarçado de bispo, fez o elogio ironico do papa, dos jesuitas e de Guy Fawkes. Depois, papa, jesuita e Guy foram entregues ás chammas e serviram de pretexto para se queimarem magnificos fogos de artificio.

Em Brighton tocou a Loyola a sorte de morrer a fogo lento.

A Via Sacra de Roma. — Executou-se agora em Roma um trabalho muito interessante, especialmente sob o ponto de vista archeologico: foi empedrada de novo a famosa Via Sacra, a mais antiga, porque data dos primeiros annos da fundação de Roma.

A calçada desta via estava coberta em muitas partes pelas lageas ou fragmentos que a sobrecarregavam na sua origem, isto é, ha cerca de dous mil e seiscentos annos.

Foi por cima dessas pedras que passaram os carros dos triumphadores quando subiam para o Capitolio. O calcetamento era feito com grandes polygonos irregulares de lava basaltica. O governo quiz respeitar esses restos preciosos da grande via romana e deixou-os subsistir, contentando se em se pôr por cima o empedrado novo.

A Via Sacra deu o seu nome a todo o bairro situado por baixo do monte Palatino. Do angulo nordeste do Palatino, onde era o seu ponto de partida, subia em ladeira bastante ingreme para o templo de Tellus. Deste sitio, que era o seu ponto mais elevado, e que por tal motivo se chamou *Summa Sacra Via*, descia por outra ladeira até ao arco de Falcius, onde communicava com a via nova. Ahi penetrava no Forum onde seguia o limite septentrional, e ia terminar o seu trajecto diante do templo da Concordia.

Chamaram-lhe *via sagrada* porque foi naquelle sitio que Romulus e Tatius juraram alliança depois da reconciliação que se seguio ao rapto das Sabinas, reconciliação que se effectuou depois de um combate entre Romulus e Tatius, e que foi sustido pela intervenção das proprias Sabinas. Esse combate deu-se no proprio local do Forum, cerca de setecentos e quarenta annos antes de Jesus-Christo.

As secções da Via Sacra, nas quaes se fazia notar o empedrado primitivo, em muito máo estado, eram diante do arco de Septimo-Severo, diante da basilica de Constantino, outr'ora denominada Templo da Paz, debaixo do arco de Tito e além delle. No sopé da columna de Phocas existe uma parte quasi intacta.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 39, de armação e moveis da loja de calçado, pertencente á massa fallida de Lyra & C.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis etc.

Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, da quinta parte do sobrado n. 8 da rua Estreita do Rosario.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 63, de uma parte do sitio n. 6 na rua da Ventura, na Capunga, servindo de base a offerta de 510$.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 37, de moveis, etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 63, de piano, moveis, chrystaes, quadros, relogio, louça, obras de christoffle e de electro-plate, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas no armazem do Annes, de 160 caixas com batatas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Quinta-feira*: ás 7 horas e meia na matriz da Bôa-Vista, e na capella do Monteiro, por alma de Joaquim da Costa Ribeiro.

Vapores. —São esperados até o dia 22 de dezembro:

Pará	do norte	a 4
Niger	da Europa	a 5
Cordova	da Europa	a 5
Rivadavia	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 8
City of Pará	do sul	a 10
Mondego	da Europa	a 10
Sorata	do sul	a 12
Tagus	do sul	a 14
Pernambuco	do norte	a 15
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 17 de novembro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
3 550	160,000	12,694	3,000
3,915	80,000	15,071	3,000
8,504	40,000	15,718	3,000
4,151	20,000	16 322	3,000
10,042	10,000	16,324	3,000
		16,467	3,000
1,546	3,000	16,573	3,000
4,287	3,000	16,714	3,000
4,650	3,000	17,109	3,000
6 284	3,000	17,852	3,000
7,104	3,000	3,549	2,000
7,106	3,000	3,551	2,000
7,961	3,000	3 914	1,000
9,859	3,000	3 916	1,000

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que corre hoje (2 do corrente), a loteria 71.ª, a beneficio da capella de N. S. da Conceição da Lagoa.

Loteria da provincia.— E' hoje, 2 de dezembro, que deve ser extrahida a loteria n. 325.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 24 ao dia 30 do corrente foi o seguinte:

Existiam 692, entraram 88, sahiram 87, falleceram 17, existem 676.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 391 homens e 285 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias:

A's 9 1/4, 9, 9 1/4, 9 1/4, 9 3/4, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 7 1/4, 7, 7, 7 1/2, 7, 7 1/4, 6 3/4, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/4, 8 1/2, 8 3/4, 8 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8, 8, 8, 8, 8 1/2, 8 3/4, pelo Dr. Malaquias.

A's 8 3/4, 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chaon.

A's 7 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/4, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante;

Passageiros —Chegados do sul no vapor inglez *Guadiana*:

Raphael José Jambeiro, W. J. Lindoay, José da Rocha Leal, Raymundo Nacio, Melchisedek M. Cardozo, Francisco de Salles Ribeiro Rocha, José Anacleto de Paula Candido, Americo de Castro Cincorá, Cassiano Manoel de Freire Argollo, Vicente Vianne, Antonio Leão, Francisco de Souza.

— Seguem para a Europa no mesmo vapor:

Antonio Vieira, A. Pinto Magalhães, Maria Ribeiro, Maria da C. Marques, A. J. de Carvalho, I. del Rio, Manoel Rodrigues, Antonio F. Leal M. F. Scheffeldt, Cocks, Smith.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de novembro:

Francelina, preta, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José; hepatite.

Antonia Maria Rodrigues, branca, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-Vista; gastro hepatite.

Bernardo, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, interite.

Manoel Calisto preto, Pernambuco, 34 annos, viuvo, hospital Pedro II; bexigas.

Albina, parda, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Manoel Ignacio, pardo, Rio-Grande do Norte, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Vicente Ferreira Anselmo, pardo Pernambuco, 53 annos, viuvo, hospital Pedro II, tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, parda, Parahyba, 40 annos, viuva, hospital Hedro II; tuberculos pulmonares.

José Mendes de Oliveira, branco, Ceará, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

José Francisco de Mello, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; derramamento cerebral.

Rosa P. de Lima Costa, parda, Pernambuco, 23 annos, S. José; bronchite agudo.

— 27 —

Joaquim Martins Sestellos, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, S. José; biliosa.

Martinho, escravo, preto, Pernambuco, 13 annos, solteiro, S. José; apoplexia.

Gertrudes Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, Graça; hemorrhagia cerebral.

Francelina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; tisica pulmonar.

R sa Lourença do Espirito-Santo, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, asylo, hipertrophia do coração.

Joaquim Bernardo Correia, pardo, 49 annos, casado, casa de detenção; loucura.

Joaquina, preta, Pernambuco, 80 annos, viuva, hospital Pedro II; diarrhea.

— 28 —

Manoel Rodrigues M. Lima, branco, Rio Grande do Norte, 49 annos, solteiro, Bôa-Vista; cachexia paludosa.

Ignacio B. do Nascimento, branco, Ceará, 28 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Celestina B. Monteiro, preta, Pernambuco, 28 annos, casada, Bôa-Vista; phtysica pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; anemia.

Cantidiano, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Domingos da Conceição, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa-Vista; metrite chronico.

José Duarte Cordeiro, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem; febre typhica.

João, branco, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bexigas.

Galdino José Fernandes, Parahyba, 27 annos, casado, hospital Pedro II; idem.

Manoel Joaquim da Assumpção, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, idem; idem.

Remettido pelo Dr. delegado:

José, 5 dias.

Pelo subdelegado de Belém;

Luiza, parda, Pernambuco, 6 mezes; convulsões.

— 29 —

José, pardo, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; anazarca.

Isabel E. Ferreira Pinto, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; abcesso da fossa illiaca.

Joaquim da Costa Ribeiro, branco, Pernambuco, 53 annos, casado, Poço; myelite.

José Francisco da Silva, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

João Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; bexigas.

Ricardo G. Carneiro, pardo, Pernambuco, 42 annos, casado, idem; idem.

— 30 —

Antonio Joaquim Gonçalves, branco, Portugal, 49 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Generosa Maria da Silva, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Olinda; idem.
João Baptista, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; dentição.
Augusto, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Afogados; peritonite.
Joaquim de Souza Teixeira, branco, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Santo Antonio; lesão cardiaca.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE DEZEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Trajano José Soares. — Mandou-se soltar o paciente contra os votos dos Srs. conselheiro presidente e desembargador Domingues Silva.

Paciente Joaquim Barbosa de Oliveira — Exigio-se informações do Dr. chefe de policia.

Paciente Pedro, escravo de D. Joaquina de Souza Leão. — Exigiram-se novos esclarecimentos do Dr. chefe de policia, por quanto as informações prestadas não satisfazem.

Recursos crimes

Recorrente o juiz de direito de Caruarú, recorrido o Dr. juiz municipal Antonio Pedro Ferreira Lima. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Oliveira Maciel.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente para se confirmar a sentença ex-officio recorrida.

Recorrentes D. Albertina Leite Rosa e outro, recorrido o juizo do 4º districto criminal do Recife. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente para se despronunciar o recorrente.

Recorrente o juizo de Jaboatão, recorrido José Nicoláo de Souza Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Lobão e Domingues Silva. — Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Antonio Joaquim Machado Pereira, aggravado Manoel José da Costa Pereira. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs desembargadores Domingues Silva e Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Do Recife — Aggravante a fazenda provincial e Eduardo Candido de Oliveira, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Quintino de Miranda.—Deu-se provimento ao aggravo da fazenda contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda, ficando com esta decisão prejudicado o de Eduardo Candido de Oliveira.

De ausentes do Recife—Aggravante José Manoel de Araujo, aggravada D. Carlota Joaquina Maciel de Lima Relator o Sr. desembargador Gonçalves da Rocha. Adjuntos os Srs desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. Negou se provimento unanimemente.

De orphãos do Recife—Aggravante José Alves da Silva, aggravados os herdeiros de Bernardino José Leitão. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.— Negou-se provimento unanimemente.

Sendo 2 horas da tarde o Sr. conselheiro presidente prorogou a sessão para julgamento dos seguintes feitos:

Habeas corpus

Paciente José Themoteo Bezerra.—Mandou-se soltar o paciente unanimemente.

Paciente José Antonio da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal de Alagôa Nova e o juiz de direito da comarca da Areia.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Gameleira—Appellante o juizo, appellado José Baraúna da Cruz.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Joaquim Alves de Souza.

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Manoel José Carneiro.

De Panellas—Appellante Henrique Ferreira da Silva, appellada a justiça; appellante José Vicente dos Santos, appellada a justiça.

Revista crime

Do Recife—Recorrente o alferes Innocencio José de Miranda, recorrida a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellação civel

Do Recife—Embargantes Arruda & Irmãos, embargada a companhia de illuminação a gaz.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Francisco de Miranda Leal Seve.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado José Soares da Silva.

Da Escada—Appellante o promotor, appellado o juizo.

De Olinda — Appellante Joaquim, escravo, appellada a justiça.

De Panellas — Appellante Nicacio Ferreira de Vasconcellos, appellada a justiça.

Appellação commercial

Da Escada—Appellante José de Souza Barreiros, appellados Francisco José Leite e outros.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

Da Alagôa do Monteiro—Appellante o promotor publico, appellados Romualdo Alves de Andrade e outros

Appellação civel

Do Recife—Appellante Jorge Tasso, appellado Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Appellante Antonio Manoel de Souza, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio da Matta; appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Pedro, escravo.

Do Buique—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Pereira da Silva.

Da Independencia—Appellante João Baptista da Silveira, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Serinhaem—Appellante Alexandre Rodrigues da Silva, appellado Antonio Francisco Cesar Campos de Vasconcellos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

Balancetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 29 de novembro de 1879.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	300:947$400
Thesouraria de fazenda—conta de juros	16:234$600
Juros	493$300
Monte de soccorro	3:033$200
Caixa	292$000
	321:000$500

Passivo

Depositos em contas correntes	321:000$500

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	22:838$026
Valores depositados	30:703$127
Aluguel de casa	1:125$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	932$204
Despezas geraes	9:315$123
Retorno de juros	167$998
Lucros e perdas	10$813
Caixa	108$726
	67:832$844

Passivo

Capital	27:879$907
Cautelas de penhores	30:703$127
Juros	4:479$839
Cadernetas archivadas	47$800
Caixa economica	3:033$200
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	925$513
	67:832$844

S. E. & O.

Recife, 1º de dezembro de 1879.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque n. 28. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino de Rego Valença rua de Paulino Camera n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia Chamados a qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n 3, pharmacia, e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá, bandeijas, salvas, galheteiros, garfos colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos: á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n 54. completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

O Sr Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, levado ao desespero por não poder se defender da imputação de haver envenenado o Sr. José Rodrigues de Souza, recorre a todos os meios de me insultar e injuriar, faltando a verdade dos factos.

Inda nesta intensão me accusa da terminação fatal de um parto, sem ter consciencia das circumstancias que comprometteram a vida da paturiente.

Fique certo S. S. que o parto de que me accusa teria tres mãos do mais amestrado o mesmo resultado que tivera; pois que, conhecendo a materia theorica e praticamente, havendo-a estudado com especialidade; e instruido pela execução de centenas de partos, segui os conselhos dos mestres.

Semelhante occurrencia não faz fortuna a S. S.

Para que seja bem apreciado o meu procedimento pelos entendidos, e por qualquer homem de bom senso, passo a publicar o trabalho que havia preparado para remetter á *Gazeta Medica* da Bahia.

—

F... de seus 30 annos, gorda, corpulenta, casada e moradora nas Barreiras do Caxangá, mãi de alguns filhos, chegado o termo de sua ultima gravidez, soffrera dôres, como nunca tivera nos partos anteriores, posto que em alguns destes o trabalho da paturição não fosse facil, sem comtudo ter precisado de soccorros de facultativos.

Roto o secco das aguas, as dôres se tornaram inda mais intensas, sem que o parto se effectuasse. Depois de tal excesso ellas foram se acalmando até cessarem de todo.

Esta calma aquietara á familia, que esperava o parto se fizesse naturalmente como os precedentes. A demora se prolongando, me procuraram no dia subsequente, quasi á uma hora da tarde.

Pelo historico, que me foi relatado, declarei dever estar morta a criança, e ser preciso soccorrer a mãi.

Eram tres horas da tarde, do dia 23 do corrente, quando examinei a paturiente.

O ventre enormemente volumoso, tympanoso para os flancos, hypocondrios e epigastrio, se mostrava dolorido á mais ligeira apalpação.

O pulso era frequente e pequeno; a respiração anciosa; o calor animal subia a 41º. A paciente houvera tido por vezes vomitos.

O collo uterino dilatado permittia que sem esforço a mão penetrasse na capacidade do utero; um tumor resistente, porém, occupava o *estreito* superior.

A porção anterior e lateral esquerda do collo uterino era espessa e resistente, ajuizei degenerencia fibrosa, a qual se estendia a certa altura das partes correspondentes do corpo do utero.

A dilatação do collo se houvera effectuado acustada a parte sã.

O feto se apresentava pela extremidade cephalica, estando a cabeça encalhada na fossa iliaca esquerda, embaraçada a se dirigir para a area do estreito superior, em virtude do obstaculo que lhe offerecia o tumor fibroso.

As aguas amnióticas eram esgotadas; o feto immovel e insensivel.

Banhava o interior do utero um humor fetido, que me untava a mão quando a retirei: e foi visto pelas pessoas presentes.

Nem o ramo do *ciphalotribo*, nem o ramo do *fosceps* poderam convenientemente attingir a cabeça da criança, afim de se poder recorrer ao emprego destes instrumentos.

Debalde tentei trazel a para a area do estreito superior ou dar-lhe uma posição attingivel pelos instrumentos.

Em vista de tal estado de cousas, em linguagem a ser comprehendido pelo marido da paciente e por uma senhora idosa, que presente estava, expuz o que havia; e declarei inevitavel a morte da mãi não se extrahindo o filho; impossivel a extracção deste, a não ser pela mutilação (embryotomia); que em vista do estado da paciente este unico recurso inda pouca esperança dava, pois que a impossibilidade de previamente esmagar o craneo, complicava o trabalho que se tentasse.

Convencido do que acabava de expor, preparei-me para me retirar.

Ordenando, porém, os interessados a que não deixasse a paciente sem recorrer ao meio extremo, com o qual ainda se podia salvar a senhora, fiz lhes ver que, posto a extracção do feto pela mutilação fosse o unico recurso a empregar-se, a paciente podia morrer na occasião do trabalho empregado.

Prevenida a familia de todos os perigos, executei a versão podálica; e podera trazer fóra da vulva grande parte do tronco, offerecendo então grande obstaculo a extracção, em virtude da impossibilidade da cabeça atravessar o estreito superior.

Occupando parte do corpo da criança a capacidade da pequena bacia, e estando a cabeça acima do estreito superior, impossivel me fôra praticar nestas circumstancias o esmagamento do craneo (cephalotomia).

Para desoccupar a capacidade da pequena bacia e poder esmagar o craneo executei a mutilação do tronco (destroncamento) pela secção do pescoço.

D'este modo foi extrahido o corpo decapitado; e verificando não haver a cabeça atravessado o estreito superior; pois se achava solto na capacidade do utero caido em inercia.

Tentei e obtive fixal-a na area do *estreito superior* por meio do gancho, havendo previamente trasido a cabeça a esta posição segurando-a pela mandibula inferior.

Entregue o gancho aos cuidados de uma mulher que por sua tracção fixava a cabeça, tratei de applicar os ramos do ciphalotribo.

Durante a execução d'este trabalho que não podia ser facil, a paciente começara a lançar e a revirar os olhos: estava espirando.

Em taes condições, convencido da inutilidade de proseguir no trabalho pois a paciente caminhava para o termo fatal, e que as manobras iriam apressar este termo, declarei aos interessados que nada podia salvar a mulher, visto que seu estado peiorava.

O estado grave da paciente que urgia de prompto o emprego dos soccorros, a distancia, em que poderia encontrar algum collega para me auxilar em tão importante trabalho, pelo menos uma demora de tres horas, a certeza do que havia e a opinião firme dos recursos a que podia lançar mão, me obrigaram a trabalhar só auxiliado por uma mulher e pelo proprio marido da paciente, avisados da gravidade do caso e do perigo eminente.

Depois de 5 horas retirei-me, evitando que a mulher morresse-me nas mãos, e dando occasião a que se cuidasse dos soccorros espirituaes, que devem ser respeitados, quando a morte certa ameaça ao que abraça a religião catholica.

Mais tarde dous distinctos medicos parteiros, os Srs. Drs. Seve e Villas-Boas examinaram a paciente, verificaram a degenerencia fibrosa do collo e do utero, o tumor fibroso, e, encontrando-a mais animada, do que a deixei, inda tentaram extrahir a cabeça esmagando com o ciphalotribo.

Na execução d'este trabalho verificando que a mulher caia em agonia, abandonaram a tentativa.

Pouco depois ella fallecera.

—

Reflexão.—Visto a deminuição dos diametros do estreito superior, a impossibilidade do esmagamento previo do craneo, e embaraço d'o esmagar solto na capacidade do utero caido em inercia, a difficuldade e o perigo da revsão podálica, quando esgotadas as aguas amnioticas, não seria preferivel a operação cezaréa?

Posto que as condicções do parto —degenerencia fibrosa do collo uterino, estreitamento do estreito superior e esgotamento das aguas amnióticas, tornassem por si o parto laboriosissimo e perigoso, a sua maior gravidade dependia do estado geral da parturiente assaltada pela metro-peritonite; neste estado achando-se a criança morta, nada se podia esperar da operação cezaréa.

A manobra da versão e da embryotomia apressou o termo fatal d'algumas horas; é fóra de duvida que sem ellas infallivel era a morte; e com ellas esperança havia, inda que muito duvidosa, de salvar a paciente: esperança que, quando mesmo na razão d'um milesimo, não era para não se tentar a embryotomia.

Quem conhece theórica e praticamente os trabalhos de obstetricia sabe quão difficil e perigosa é a applicação do forceps e do cephalotribo, quando a cabeça se acha acima do estreito superior, inda mesmo sendo normaes os diametros dos estreitos. Nos casos de diminuição dos diametros do estreito superior a difficuldade da applicação se augmenta. Por isto Lachapelle como Cazeaux preferem recorrer a versão pelviana todas as vezes que a cabeça está acima do estreito superior e o caso urge o auxilio d'arte.

Posto que casos felizes sejam referidos, por Smellie e Baudelocque, de applicação de instrumentos á cabeça situada acima do estreito superior, decepando o tronco e escavação da bacia, parteiros não menos notaveis, como sejam Dewes e Scanzoni, declaram ter sido sempre obrigados a proceder o destruncamento afim de desoccupar a bacia e poderem manejar o cephalotribo ou o forceps.

Ainda é este o preceito de Cazeaux que diz —Se a presença do tronco embaraça a applicação do cephalotribo a cabeça parada por um estreitamento, *se cortará o pescoço da criança, deixando sómente a cabeça nas partes.* (Trat. Theor. e Prat. do art. de Acc. Ed. 3 pag. 930.)

E na pag 625 da mesma obra:—Se a bacia offerece ao menino 5 centimetros, a cranéotomia, a applicação do cephalotribo são evidentemente indicadas; se o estreitamento é mais pronunciado é preciso, depois de ter diminuido o volume das partes, e de ter feito sem resultado os esforços de extracção, compativeis com a salvação da mãi, é preciso, digo, *separar a cabeça do tronco pela secção do pescoço* e ABANDONAR A' NATUREZA *a expulsão da cabeça.*

Não abandonei a cabeça na cavidade do utero, esperando que pela natureza fosse expulsa; porém, como já disse, por estar certo ser inutil e só nocivo proseguir em qualquer manobra, e que á paciente só restavam os recursos espirituaes.

Tranquillo em minha consciencia, logo que li o artigo do Sr. Dr. Malaquias, dirigi-me ao Sr. Dr. chefe de policia—reclamei que syndicasse o facto.

Dr. Carneiro Monteiro.

Cura mar vilhosa

Presadissimo Sr Dr. Carlos Bettencourt. — Transportado da mais viva satisfação tenho a honra de, participarlhe o feliz resultado que acabo de colher de sua sublime preparação—*Salsaparrilha e caroba.*

Ha mais de 4 annos que soffro de uma rebelde chaga que ha zombado dos medicamentos preconisados para aquella enfermidade; ao passo que desesperado via o mal cada vez mais tornar-se peior. Aconselhado por um amigo, baldo de esperanças, comecei a usar de sua salsaparrilha e caroba, santo remedio, ao qual devo achar-me curado, assim posso dizer se bem que ainda não acabasse o terceiro frasco.

Assim, pois, queira V. S. aceitar esta minha declaração como um profundo reconhecimento.

De V. S. criado e obrigado.

Cidade da Escada, 28 de novembro de 1879.

Silvino José da Silva.

Attenção

O abaixo assignado, guarda da matriz de Santo Antonio desta cidade, tendo sido accusado perante a mesa regedora da irmandade, como responsavel pelo desapparecimento de uma pulseira de ouro, do consistorio da igreja, por occasião da missa de 9 horas do dia 23 do mez proximo findo pertencente á filha de um irmão definidor, e a qual pulseira dizem ter-lhe sido entregue por um moço que a achou, roga a essa pessoa se digne comparecer á rua do Bom Jesus n. 45, escriptorio, e fazer esta declaração ao irmão juiz, Mauricio José de Torres Temporal.

Recife, 1º de dezembro de 1879.

José Francisco de Paula.

Posto Medico Cirurgico

36—Rua larga do Rosario—36

Os medicos instituidores do Posto Medico, animados pela confiança que lhes vai dispensando o publico, com o augmento progressivo da concurrencia para consultas e chamados á domicilio, por lhe proporcionar essa util instituição um ponto fixo em que, a qualquer hora da noite e dia, encontra promptos soccorros, e o maior zelo e interesse no tratamento dos doentes confiados aos cuidados de qualquer dos medicos dessa associação; deliberaram fazer algumas concessões na parte que diz respeito ao seu honorario, e concordaram, que as consultas, visitas no domicilio dos doentes e conferencias sejam pagas pelos preços commodos constante de uma tabella, que será encontrada affixada no salão do mesmo Posto.

O serviço medico-cirurgico será feito pelo horario seguinte:

Das 6 ás 8 horas da manhã		Dr. Beltrão.
Das 8 ás 10 «	»	Dr. Valença.
Das 10 ás 12 «	»	Dr. Beltrão.
Das 12 ás 2 «	tarde	Dr. Adrião.
Das 2 ás 4 «	«	Dr. C. Cunha.
Das 4 ás 7 «	«	Dr. Souto-Maior
Das 7 ás 9 «	«	Dr. Velloso.

A qualquer hora da noite pelo Dr. Beltrão. que reside no 2.º andar do predio.

Os chamados particulares para qualquer dos medicos fóra da hora de sua consulta devem ser deixados por escripto em uma caixa que se encontra na entrada do Posto Medico, ou na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C.

E' gratis aos pobres todo o trabalho medico cirurgico.

Curso primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15, 2º ANDAR

No dia 20 de dezembro serão dadas as ferias neste collegio.

Do 1º de dezembro em diante estarão abertas as aulas do curso de ferias, constantes de: arithmetica, geographia, rethorica, geometria e historia.

As outras aulas deste collegio serão abertas no dia 7 de janeiro de 1880, quando terminarão as ferias.

O professor,

M. C. da Silva Braga.

Collegio Pedro II

Rua do Riachuello numero 7

Acha-se aberta a matricula para os preparatorios de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia e historia, durante o curso de ferias.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 1º DE DEZEMBRO

Cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 15/16 d. por 1$000, sabbado.

Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$.

Descouto de letras, 6 0/0 ao anno.

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 53:651$663

Importação

Vapor nacional *Ipojuca*, entrado dos portos do norte em 29 de novembro e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 60 saccas á ordem, 53 a Euzebio da Cunha Beltrão, 28 a S. de Oliveira de Souza, 7 a José F. de Albuquerque. Assucar 40 saccos á ordem.

Café 45 saccos á ordem. Courinhos 510 molhos a José C. de Moraes, 115 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Leopoldo Marques de Assumpção. Cebolas 4 caixas ao mesmo. Cera de carnaúba 34 saccos ao mesmo. 46 a F. Tertuliano & C., 6 a A. de S. Couto. Couros salgados seccos 105 a Euzebio da Cunha Beltrão, 43 a F. Tertuliano & C.

Esteira 2 molhos a Euzebio da Cunha Beltrão.

Farinha de mandioca 65 saccos a Amorim Irmãos & C.

Jaborandy 4 saccos a C. C. Coutinho.

Ovas de peixe 1 caixa a Alheiro, Oliveira & C. Pennas 1 volume a J. P. de Oliveira.

Queijos 1 caixa a Euzebio da Cunha Beltrão.

Sola 1,165 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 50 á ordem, 70 a José F. de Albuquerque, 34 a F. T. de Albuquerque, 180 e 20 atados a José Candido de Moraes.

Velas 3 caixas a Esnaty & Roiz.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: Para Lisboa, A. Vasconcellos & C. 50 abacaxis.

Para Southampton, G. W. Nicolls 160 abacaxis e 50 laranjas; G. Gatis 200 abacaxis; O. Jardim & C. 200 ditos.

Para Londres, L. M. G. Ferreira 2 caixas com abacaxis

— No lúgar inglez *Victory*, carregaram: Para New-York, J. S. Leyo & Filho 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Marcellus*, carregou: Para New-York, C. R. do Passo 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Britania*, carregaram: Para o Rio da Prata, J. S. Leyo & Filho 300 barricas com 31,957 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 500 ditas com 55.032 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, S. Mauricéa 400 abacaxis.

— No patacho portuguez *G. de Castro*, carregaram: Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 8,006 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com 37,552 ditos de dito branco.

— No lugar portuguez *Julio*, carregaram: Para Lisboa, F. I. R. de Carvalho 1 barrica com 90 kilos de assucar mascavado e 1 dita com 90 ditos de dito branco; Amorim Irmãos & C. 1,100 saccos com 82,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Celia*, carregaram: Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 50 barricas com 3.768 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *La Plata*, carregou: Para Porto-Alegre, A. F. Baltar 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Grumete*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, J. B. L. Pereira 6,000 cocos (fructa); J. A. da Silva Araujo 650 barricas com 42,764 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,8.9 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flora* carregaram: Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 2:303$890

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 10:185$555

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 103$517

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 24

Rio Grande do Sul—Lúgar portuguez *Hercilia*, carga assucar.

Navio sahido no dia 26

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Tigre 2.º*, carga assucar.

Navio entrado no dia 30

Cardiff—44 dias, brigue ausstriaco *Mirto*, de 260 toneladas, capitão L. Gellitich, equipagem 13. carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navio entrado no dia 1.º

Liverpool—19 dias, vapor inglez *Britannia*, de 2,608 toneladas, commandante Brough, carga varios generos; á Wilson Sons & C.

EDITAES

Edital n. 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

—O administrador do consulado provincial, afim de tornar effectiva e regular a arrecadação dos impostos de que trata a lei do orçamento vigente, sob n. 1,470 no seu art. 1.º § 4.º n. 16 e § 5.º n. 20, isto é, 50 rs. por tonelada de navios não matriculados nesta provincia, cobrados tantos vezes quantas viagens derem ao porto desta cidade e 500 rs. por tonelada de embarcações matriculadas na provincia, cobrados por uma só vez no anno financeiro, avisa aos respectivos consignatarios que da data da publicação do presente em diante será exigido pelo consulado que nos manifestos de carga que lhe houverem de ser entregues, se declare: 1.º a tonelagem da embarcação de qualquer natureza que seja; 2.º se a mesma acha-se ou não matriculada na provincia, na forma do art 132 do reg. de 4 de julho do corrente anno abaixo transcripto e sob as penas do art. 133, seguindo-se a cobrança judicial.

Art. 132.—As embarcações capituladas no n. 16 § 4.º e n 20 § 5.º do art. 1.º da lei n. 1 470 de 1879, deverão, para o desembaraço da alfandega em sua sahida, exhibir a quitação do imposto provincial, para cuja cobrança poderá o administrador do consulado exigir no manifesto a declaração da tonelagem, bem como a de achar-se ou não matriculada a embarcação neste porto.

Art. 133.—Na falta de pagamento regular dos impostos a que refere-se o artigo antecedente, serão pelo mesmo pagamento, accrescido da multa de cincoenta por cento do valor do imposto, responsaveis os consignatarios, e, em falta destes os donos de trapiches ou armazens em que se verificar a descarga.

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

—O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa que os impostos de que trata a lei de orçamento vigente em seu art. 1.º § 5.º ns. 14 e 21, isto é, 50$000 por mascate de qualquer especie na cidade do Recife e seus arrebaldes; e 8$000 por carro ou carroça de aluguel ou de carga, sendo de duas rodas, 16$ sendo de 4 rodas e metade destes impostos por carro ou carroça particulares e 20$000 por ditos sem mola; ficando em ambos os casos exceptuados os de transporte de productos de engenhos; deverão ser pagos no consulado provincial antes da obtenção da licença municipal, na forma e sob as penas do art. 43 do Reg. de 4 de julho do corrente anno.

Art. 43.—A arrecadação de outros impostos de natureza diversa não estará subordinada a tempo, e realisar-se-ha sempre que interessar ao contribuinte o pagamento da quota que lhe corresponder, *menos quanto aquelles de licença cuja contribuição será satisfeita antes do exercicio da industria e obtenção de licença municipal como habilitação para o mesmo exercicio, sendo na infracção cobrada em dobro a quota do imposto, no penultimo mez do anno financeiro, da pessôa que houver obtido a licença municipal.*

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

—O administrador do consulado provincial avisa a quem interessar possa, que do dia 1 de dezembro em diante, será completamente observada a disposição do art. 93 abaixo transcripto, do regulamento de 4 de julho do corrente anno, para o que acha-se o consulado habilitado a fornecer aos interessados os exemplares de manifesto impressos, de que trata o § 1 do mesmo artigo.

Art. 93 E' obrigatoria a apresentação no consulado provincial, do manifesto de carga de quaesquer embarcações nacionaes ou estrangeiras, inclusive os vapores correios, que trouxerem generos sujeitos ao imposto de consumo, observando-se o seguinte:

§ 1.º Serão responsaveis os consignatarios pela entrega, no dia em que o fôr na alfandega, e antes de começar a descarga, de uma cópia do manifesto, escripta em papel fornecido pela repartição, convenientemente traduzida, e identica ás da alfandega

§ 2.º Na falta do consignatario do navio, caberá essa obrigação, aos consignatarios do carregamento das mercadorias, que desembarcarem neste porto;

§ 3.º A inobservancia destas disposições sujeitará os consignatarios á multa de 100$ a 200$000, imposta pelo administrador do consulado.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

—O administrador do consulado provincial avisa a todos os senhores trapicheiros e armazenarios, que do dia 1.º de dezembro em diante, serão restrictamente observadas as disposições dos arts. 96 e 97, abaixo transcriptas, do Regulamento de 4 de julho do corrente anno:

Art. 96 —Os donos de trapiches ou armazens onde descarregarem embarcações que trouxerem generos nacionaes sujeitos ao imposto de consumo serão obrigados a entregar na 2.ª secção, no dia em que terminar-se a descarga, uma nota de todos os generos conduzidos pelas embarcações, sem poderem allegar que os respectivos donos illudiram sua vigilancia, retirando-os do caes de desembarque ou das mesmas embarcações.

Neste caso serão responsaveis pela importancia do imposto relativamente aos generos omittidos nos manifestos, e incorrerão na multa de 10$ pelo retardamento da nota, e de 20$ pela omissão verificada de generos descarregados da embarcação.

Art 97.—Os generos omittidos nos manifestos, e que não forem recolhidos a trapiche ou armazem de descarga, serão apprehendidos como contrabando.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão Rego Barros.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Francisco Alves da Silva, no dia 5 do mez de dezembro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Um sobrado de um andar n. 2, sito á rua do Oriente, avaliado por 3 000$000, pertencente a Manoel Espindola de Mendonça.

Uma casa terrea n. 6, sita á travessa da rua da Companhia Pernambucana, que serve de armazem, avaliada por 3:000$, pertencente a Marcelino José Gonçalves, todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 24 de novembro de 1879.

O solicitador do juizo,

Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 a 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 10 de dezembro vindouro, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 29 de novembro de 1879.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar,

que ... contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 °/ₒ de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director previno ás costureiras de ns. 35 a 54, que neste estabelecimento distribue-se costuras nos dias 1 e 3 de dezembro vindouro.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 29 de novembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Jaguaribe*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e declarou a commissão de peritos que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 1º de dezembro de 1879.

Custodio José de Mello,
Inspector.

OBRAS PUBBICAS.—Pela repartição das obras publicas, se faz publico, para conhecimento dos proprietarios dos predios, sitos ás ruas que se acham calçadas, que os passeios que teem de mandar construir, nos termos do art. 61 da lei n. 1,141 de 4 de junho de 1874, deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos 4 palmos de superficie; devendo os ditos proprietarios entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos passeios. Secretaria das obras publicas, 3 de setembro de 1876 —O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das obras publicas, faço sciente aos proprietarios dos predios sitos ás ruas Imperial, Santa Cruz, Visconde de Goyanna, Ponte Velha, caes de Capibaribe, largo do Mercado e outras que já se acham calçadas, a disposição do art. 71 da lei provincial n. 1,141 de 8 de junho de 1874, afim de mandarem construir dentro do respectivo prazo os passeios dos seus predios, a contar desta data, sob pena de serem feitos por esta repartição á custa dos mesmos proprietarios. « Art. 61. Os proprietarios nesta cidade, gozarão da faculdade de construir os passeios ou calçadas de seus predios segundo o plano adoptado pela repartição das obras publicas, ficando sujeitos á multa de 100$, se os não fizerem dentro do prazo de 4 mezes, a contar do dia em que fôr acabado o calçamento da rua respectiva, sendo neste caso os passeios feitos pela repartição referida á custa dos mesmos proprietarios. » Secretaria das obras publicas, 25 de agosto de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Aferição de Olinda.

O aferidor de pesos e medidas do municipio de Olinda scientifica aos contribuintes de aferições, que o prazo marcado para as mesmas aferições, finda-se em o ultimo do corrente mez; assim como os que aferirem depois desta data, ficam sujeitos a pagar mais 10 0/0 do valor da aferição que fizerem, de conformidade com a lei provincial n. 1,479 art. 48 § 41 e art. 69, alem da multa que encorrerão pela postura municipal, de 2$ por cada peso e medidas não aferidas. Olinda, 1º de dezembro de 1879.—O aferidor.

Francisco Pedro Advincula.

— Acha-se na subdelegacia da Graça uma trouxa de roupa suja, que foi encontrada na sexta-feira pela manhã, na travessa da rua da Victoria: quem for seu dono, dando os signaes, será entregue.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 63º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em exercicio, e finda a sua 1ª audiencia, que terá lugar no dia 1º de dezembro proximo, irá de nova á praça a renda de todo o predio da rua do Padre Nobrega n. 2, servindo de base á arrematação a quantia de 1:325$, que foi offerecida na audiencia de 25 do corrente, em que foi dito predio á praça, com as clausulas constantes do edital passado pelo Sr. escrivão Brito.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Terça-feira 2 de dezembro

Espectaculo em grande gala para commemorar o anniversario natalicio de

S. M. o Imperador

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia se apresentar em sua tribuna, a orchestra, regida pelo maestro Colás executara

O Hymno Nacional

e representar-se-ha o lindo drama, original francez, em 5 actos:

A Virgem do Mosteiro

Começará ás 8.

A empreza attendendo a que é este um dia de festa nacional e para a qual devem concorrer todos os brazileiros, sem distincção de classe, resolveu fazer vigorar neste dia sómente, a seguinte tabella de

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem	8$000
Ditos de 2.ª	10$000
Ditos de 3.ª	6$000
Ditos de 4.ª	4$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Platéas	1$000
Paraizo	$500

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro de 1879.

Aº de Souza Pereira do Carmo.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard

E' esperado da Europa até o dia 8 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

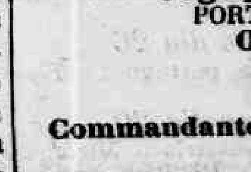
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 3 de dezembro, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 5 de dezembro, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

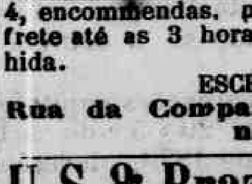
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Costa



Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.

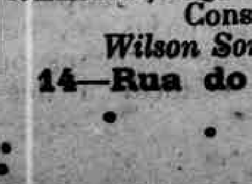
Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Barca portugueza
NOVA VENCEDORA

Seguirá com a maior brevidade para o Pará; para alguma carga que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa

O brigue portuguez *Conceição de Maria*, vai seguir com brevidade para o porto acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

LEILAO

O de 120 1/2 barricas com assucar branco deve ter lugar quarta-feira, 3 do corrente, no armazem do caes do Apollo n. 25.

Ao meio dia, venderá o mesmo agente Pinto, a 5ª parte do sobrado da rua Estreita do Rosario n. 8.

Quinta-feira, 4 do corrente, effectuará o mesmo agente o leilão dos moveis, louça, crystaes, quadros, candieiros á gaz garbonico, arandelas e mais objectos existentes no 1º andar e andar terreo do sobrado côr de roza, da dua da Aurora n. 63, em que morou o Sr. commendador A. I. de Mesquita Neves.

Agente Villar
LEILAO

DA

Armação toda envidraçada, calçados estrangeiros, carteira e mais pertenças da massa fallida de Lyra & C.

Hoje

Terça-feira 2 de dezembro
A'S 11 HORAS

Na rua do Barão da Victoria n. 39, outr'ora rua Nova.

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará novamente a leilão os bens acima mencionados, pertencentes aos mesmos fallidos Lyra & C., servindo de base a offerta de 3:722$800; será entregue em um só lote, ou em lotes á vontade dos compradores.

Agente Remigio
LEILAO

De 2 mobilias de amarello com tampos de pedra, 2 camas francezas para casal, 1 toilette de jacarandá com pedra e espelho, meia commoda de amarello, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 guarda louça, 4 tapetes grandes para sala, 74 meias caixas com charutos e muitos outros artigos.

Hoje

TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Agente Burlamaqui
LEILAO

Em continuação

No palacete á rua do Barão de S. Borja n. 37

Quarta-feira 3 do corrente
A's 11 horas da manhã

Dos moveis seguintes:

Uma rica mobilia de jacarandá, piano, camas francezas, quadros, espelhos, almofadas para sofá, secretária, mesa elastica com 6 taboas, uma mobilia de amarello e uma espingarda ingleza de dous cannos.

Em seguida vender-se-ha mais 3 vaccas com crias e 2 garrotes tourinos.

LEILÃO

Da quinta parte do sobrado de dous andares da rua estreita do Rosario n. 8, pertencente á massa fallida de Costa Pereira & C.

QUARTA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da quinta parte do sobrado da rua estreita do Rosario n. 8, pertencente á massa fallida de Costa Pereira & C., ás 11 horas do dia acima, na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

120 1/2 barricas com assucar branco avariado

Quarta-feira 3 do corrente, ás 11 horas em ponto

No armazem do caes do Apollo n. 25

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 120 1/2 barricas com assucar branco avariado d'agua salgada, e desembarcadas da barca portugueza *Minho*, ancorada neste porto, sendo que ditas barricas poderão ser desde já examinadas no armazem do caes do Apollo n. 25, onde deverá ter lugar o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Terceiro leilão

De uma parte do sitio da rua da Ventura n. 6, na Capunga, no valor de 1:600$000.

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a quinta parte do sitio acima referido, pertencente á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., sob a base de 510$, offerta obtida no segundo leilão o qual será effectuado

Na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65

Agente Remigio
LEILAO

DE

160 CAIXAS COM BATATAS NOVAS

Quinta-feira 4 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das batatas acima declaradas, em lotes, á vontade dos senhores compradores.

LEILAO

De moveis, crystaes, quadros, candieiros á gaz carbonico, arandelas, objectos de electro plate e uma machina electrica.

A SABER:

Um piano forte e quasi novo de Pleyel, uma solida mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 4 arandelas de porcelana, 2 capiteis, 4 quadros com finas gravuras, 2 tapetes de sofá, 2 escarradeiras e 1 candelabro com 7 mangas.

Um candieiro de crystal com 2 bicos, 1 cama franceza, 1 toilet de jacarandá com pedra, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 tocador, 1 guarda vestido, 4 cabides, 1 marquezão, 12 cadeiras de mogno e 2 marquezas.

Um divan e 2 cadeiras estufadas, 1 candieiro de 2 bicos para bilhar e 24 cadeiras de junco preto, 1 cabide, 1 toilette e 1 lavatorio com pedra.

Um relogio de parede bom regulador, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 ettagers, 2 apparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 4 bancos para jardim, 6 bandeijas, 1 candieiro á gaz com 4 bicos, 4 arandelas, 1 apparelho de crystofle para chá, 24 facas de metal fino, 24 colheres e garfos de electro-plate, copos, calices, garrafas, compoteiras, 20 taças para champanhe, 2 quadros, 2 quartinheiras, 2 campanhias, 2 fructeiras de crystal e 2 ditas de electro-plate.

Duas mesas para jogo, 2 quadros, 2 capiteis, 1 reposteiro, 1 balcão, 1 estante para musica, 2 pendentes á gaz e 12 cadeiras de amarello.

Uma mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço e 2 tapetes.

Uma pedra para lavar pratos, 2 mesas de cosinha, 1 lote trem de cosinha, 1 moinho, 1 cafeteira grande, flandres, potes e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 4 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63, em que residio ultimamente o Sr. commendador Antonio J. de Mesquita Neves.

EM TEMPO

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, e a entrega effectuar-se-ha nas 24 horas precisas por já se achar dita casa alugada.

Agente Burlamaqui
Terceiro e ultimo leilão

Dos remanecentes da massa fallida de Marques Barros & C., sob a administração dos Srs. Adolpho Pereira Carneiro e Luiz Antonio Siqueira.

Segunda-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No escriptorio da rua do Imperador n. 51

Optimo emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado pelos Srs. administradores da mesma massa e com previa autorisação do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão definitivo os predios abaixo declarados cuja entrega será em acto continuado.

Classificação e preços das adjudicações

Em Mamanguape—Parahyba

Rua do coronel Luiz Ignacio	
Uma casa terrea com sotão n. 39 por	7:000$000
Tres ditas ditas ns. 29, 27 e 25 á 1:200$	3:600$000
Duas ditas ditas ns. 18 e 15 á 500$	1:000$000
Duas ditas ditas ns. 33 e 19 a 300$	600$000
Uma dita n. 31 por	20$000
Visconde de Pelotas	
Uma casa terrea n. 4 por	2:600$000
Uma dita dita n. 12 por	3:000$000
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Ponte	
Duas ditas ditas ns. 18 e 20 a 2:400$	4:800$000
Imperador	
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Tres ditas ditas ns. 8, 6 e 4 á 1:200$	3:600$000
Uma dita dita n. 1 por	1:100$000
Duas ditas ditas ns. 13 e 10 a 600$	1:200$000
Cruz	
Uma dita dita n. 37 por	750$000
Um sobrado e 3 armazens annexos por	4:058$577
Uma casa terrea n. 26 por	600$000
Coração de Jesus	
Uma dita dita por	500$000
Rosario	
Uma dita dita por	80$000
Dous terrenos no centro da cidade por	1:500$000
Um sitio (Mendonça) fora da cidade por	1:500$000
Em Independencia	
Um predio e machina de descaroçar algodão por	6:000$000
Seis casas terreas no mesmo lugar por	1:450$000
	49:038$577

O estado de conservação dos referidos predios, é satisfatorio e estão quasi todos alugados.

O mesmo agente presta-se a dar toda e qualquer informação aos Srs. pretendentes, no escriptorio á rua do Imperador n. 51.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE.—Precisa-se de uma ama livre, para amamentar uma criança nascida ha poucos dias: na rua da União n. 47.

— Precisa-se de uma cozinheira e para comprar, para casa de familia: na rua de Riachuello n. 49. Corredor do Bispo.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se uma casa proxima aos banhos do mar, muito fresca, em Olinda, á rua do Carmo n. 2: a tratar na rua do Riachuello ou Corredor do Bispo n. 2, ou na loja do Cysne á rua da Imperatriz; tambem se aluga o 2º andar á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo preparado de novo.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca precisa fallar com os Srs. Guilherme Joaquim da Silva Braga e José de Freitas Barbosa, a negocio de interesse destes: na rua do Hospicio numero 33.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

— O bacharel João de Oliveira tem aberto um curso de férias das seguintes materias: rhetorica, historia, geographia e philosophia: a fallar no caes do Ramos n. 32, 1º andar, á tarde.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã, crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: defronte do portão do gazometro.

— **Crystalina** e pura cajuada sem igual, extrahida da fructa do cajueiro.

A' vista de todos, sem reserva de ninguem, a tostão cada copo de

Cajuada gelada

Todos os dias e a toda a hora na

Confeitaria do Campos

22 — Rua do Imperador — 22.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que entenda de cozinha: no Caminho Novo defronte da estação.

— Pelo tempo de tres mezes aluga se em Olinda o sobrado n. 41, sito á rua de S. Bento, pelo preço de 100$, pago adiantado no recebimento das chaves: quem, na razão do exposto pretende lo, dirija-se á mesma rua, sobrado n. 59, que achará com quem tratar.

— No pateo do Paraizo n. 11 cozinha-se para casas particulares.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO..

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

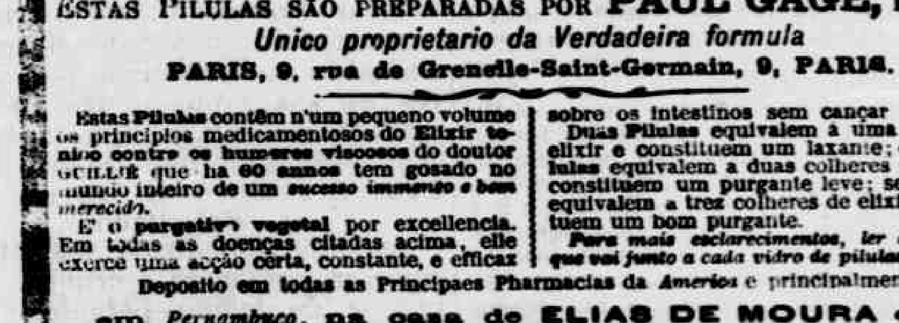
Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, RUA COQ-HÉRON, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

PILULAS DE BLANCARD

DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL



Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde. Blancard, PHARMACEUTICO EM PARIS, RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. Manoel da Silva y Cª. Fernandez, Mala... Freas

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA & C.

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM

CREOSOTE DA FAIA DO Dr FOURNIER

E' tã hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DA FAIA é de uma grande efficacidade no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres*.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.

VINHO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER.

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dr FOURNIER, o *Vinho ou o Oleo Creosotado*; se sois delicados, tomai então de preferencia as Capsulas Creosotadas.

Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos.—Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

PORTA-REMEDIO-REYNAL

BUGIAS — INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS — SUPPOSITORIOS

As BUGIAS, empregão-se no tratamento da Blenorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras; nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os Suppositorios Nº 1, empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides*, *Fistulas*, *Rachaduras* e na descida do intestino rectum.

Os Suppositorios Nº 2, são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas*, *Vaginites*, *Ulceras* e todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em *Paris*, REYNAL, Pharmco, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco*; FRANco M. da SILVA & Cª.

ROB LAFFECTEUR

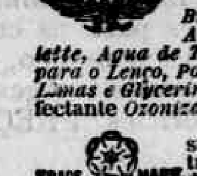
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.



PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS,
FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes da Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velvetine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou imitações de seus bem conhecidos artigos ultimamente introduzidos nos mercados do Brazil.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

...uis, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS ...; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*. Hemorroidas. Pomada que se cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas* 3 comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura Catharros, Tosse Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Paris, rue Vivienne, 36. Deposito em Pernambuco: A. CAMO; — BARTHOLOMEU ... e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na rua do Brum n. 2.

ASTHMA

Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
CIGARROS DE PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

PARA FAZER

GELO

e para gelar os Cremes, sem difficuldade e com presteza, economicamente e sem perigo, use-se os
NOVOS APPARELHOS
TOSELLI
196, Rua Lafayette, Paris

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA & Cª; — P. MAURER & Cª

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de miudezas e fazendas, para fóra da cidade; a tratar na rua estreita do Rosario n. 60 B, com Guimarães Fonseca & C.

— CAIXEIRO.—Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: no becco do Camarão n. 17.

— Fugio do engenho Floresta, da comarca de Rio Formoso, no dia 16 de novembro ultimo, o escravo Pedro, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, pouca barba, altura regular, pernas finas, levou camisa e ceroula de estopa, e chapéo de couro já velho, desconfia-se que tenha ido para o Recife: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e levarem-no ao Sr. Primenio Duarte Ribeiro.

— Uma senhora offerece-se para lavar e engommar: quem precisar, dirija-se á rua de S. Francisco n. 66.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar, lavar e engommar, tudo com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se uma escrava que sabe fazer todo serviço de casa e faz compras: na rua do Imperador n. 5. 3º andar.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipupos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Aluga-se as casas terreas, situadas á rua de Frei Henrique (Dique) n. 18, e no caes de Capibaribe n 36 A, por preços modicos: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n 30, armazem.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços: na rua de Pedro Affonso n. 12.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

CENTRO PARISIENSE

Rua do Barão da Victoria n. 26

(ANTIGA RUA NOVA)

Os proprietarios deste importante estabelecimento pretendendo abril-o hoje á concurrencia publica, chamam a attenção do respeitavel, com especialidade a do bello sexo, afim de comparecerem ao seu referido estabelecimento.

Considerando os mesmos proprietarios que outro qualquer estabelecimento não poderá competir, visto serem as suas mercadorias as mais modernas que existem no mercado e directamente remettidas de paizes estrangeiros, que para isso teem grande correspondencia;

Considerando ainda que o mesmo respeitavel publico não deixará de visitar o supradito estabelecimento;

Resolvem mencionar ligeiramente alguns de seus artigos de luxo, como sejam:

Lindos PORTA-JOIAS, PORTA LUVAS e PORTA-RELOGIO, tudo de madreperola e de variado gosto.

Lindas CAPELLAS com finissimos véos para noivas.

Riquissimos ENXOVAES, CHAPÉOS e SAPATINHOS para baptisados.

Bonitos LEQUES (phantasia) á Pompadour, para senhoras e meninas.

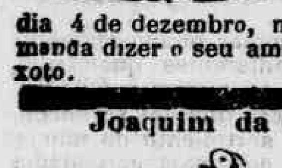
Completo sortimento de objectos de CELLULOID.

Finissimos BORDADOS, etc., e outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Matriz da Boa-Vista

Pede-se aos irmãos do SS. Sacramento e das almas, o obsequio de assistirem a uma missa por alma do nosso irmão Joaquim da Costa Ribeiro, ás 7 1/2 horas do dia 4 de dezembro, na mesma matriz, que manda dizer o seu amigo José Rodrigues Peixoto.

Joaquim da Costa Ribeiro



D. Rosa da Conceição Mendes da Cunha Ribeiro, Maria do Carmo Mendes Ribeiro, Rosa Amelia Mendes Ribeiro, Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo (ausente), agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao enterramento de seu prezadissimo esposo, pai e cunhado, Joaquim da Costa Ribeiro, e pedem de novo aos seus parentes e amigos, e aos que por vexames não poderam ser convidados, o obsequio de assistirem a uma missa que por sua alma será resada ás 7 1/2 horas do dia 5 do corrente, na capella do Monteiro.

MACEIO'

Roga-se a Sra. D. M. F. de M. e ao Sr. M. F. B. L. de V. que respondam as cartas que se lhes tem dirigido, a respeito do menino A.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se póde fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

Attenção

Os liquidatarios da casa commercial de Raphael, Irmão & C. pedem a todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma, queiram apresentar seus titulos até o dia 5 do mez vindouro, afim de serem verificados, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio

Aluga-se o sitio do fallecido Sebastião Braga, na estrada de João de Barros: a tratar com o solicitador Diogo Baptista Fernandes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. COCHES.
VAPORES. CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. TORNEIRAS.
TAIXAS. GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR BOMBAS.
RODETES. GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS, PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

CENTRO PARISIENSE

Rua do Barão da Victoria n. 26

Este novo estabelecimento de miudezas acha-se provido de um completo sortimento de novidades e artigos de primeira escolha. Os seus proprietarios, confiando na benevolencia das Exm.as senhoras, offerece-lhes o seu estabelecimento, convictos de que em outra qualquer parte não acharão melhor sortimento. A todos que nos dispensar sua confiança lhe tributamos o nosso reconhecimento, pois a nossa consciencia autorisa-nos a lhes garantir toda a sinceridade em nossas transacções.

Attenção

Fugio desde 25 de junho do anno de 1875 a escrava Cypriana, mulata acabocolada, de 36 annos de idade, cabellos meios anelados, rosto redondo, falta de dentes na frente, algumas marcas nas costas, uma cicatriz em um dos braços, baixa e gorda, andava sempre alugada e desconfia-se que esteja na Parahyba: roga-se as autoridades e os capitães de campo que apprehendam-na e levem á rua do Livramento n. 15, que será generosamente gratificado.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira: na rua da Aurora n. 67, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama forra para serviço de cosinha, para casa de familia: na loja de livros junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se na Capunga, a casa com muitos commodos, bom sitio e boa agua, á rua das Pernambucanas (porto do Jacubina) n. 54: a chave para ver, está na mesma rua n 32, e é barato o aluguel.

Escravas fugidas

Do engenho Algodoaes da comarca do Cabo, fugiram duas escravas, uma de nome Maria, parda escura, altura regular, figura esperta, nariz afilado e rosto comprido, levou vestido de chita escura; a outra de nome Agueda, tambem parda escura, alta, grossa, falta de dentes na frente, e está gravida; ambas foram em companhia do cabra forro, de nome João, que é carreiro, baixo, grosso, cabeça redonda: roga-se a quem delles tiver noticias, os apprehendam e levem nos ao referido engenho, ou no Recife á rua do Imperador n. 79, 1º andar, que será gratificado.

Ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio

Domingos Blanco Canedo, como successor do seu presado irmão Raphael Blanco Canedo, declara que, restabelecendo o estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 29, sob a denominação Restaurante Commercial, offerece os seus diminutos prestimos, immensos petiscos e mesas lautas.

14$000

Aluga-se a casa terrea n. 6 na travessa do Freitas, que bota os fundos para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha quintal murado, cacimba; uma dita na Boa-Vista, á rua de Riachuelo n. D ao pé do hospital militar, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cozinha fóra, bem limpa: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1, Recife.

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES DE LEHMANN FRERES

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE JOIAS DE TODAS AS QUALIDADES

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 4, ESQUINA DA RUA DO IMPERADOR

ABERTURA DO ESTABELECIMENTO

DIA 9 DO CORRENTE

Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção das Exmas. familias desta cidade e de outras a virem admirar a grande variedade de joias.

Os bem conhecidos socios desta casa garantem ás familias o tratamento mais delicado, embora nada comprem.

Dão-se joias para amostras, e garantem que a modicidade em preços causará admiração aos demais e aos entendidos da materia.

Para levantar uma casa condigna da provincia de Pernambuco, foi um dos socios á Europa, contratar com um dos primeiros fabricantes neste genero, o fornecimento por todos os vapores, do que mais moderno e de bom gosto houver.

Os proprietarios só ambicionam captar a confiança dos compradores por sua seriedade, barateza nos preços e variedade dos artigos mais bonitos e modernos. Encontrar-se-ha joias ao alcance de todos, do mais baixo até o mais elevado preço.

Os senhores pais de familia se poderão prover de joias para baptisados e casamentos.

O socio incumbido de visitar Paris, Londres e Amsterdam, fez uma bella escolha em variados tamanhos de brilhantes de boa agua, pelo que estamos no caso de offerecel-os desde o de valor de 5 até o de 1:000$

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALMENTE CONHECIDA
AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.

Deposito á rua Duque de Caxias n. 57

Pharmacia Americana

E nas principaes pharmacias

CONTRA A TOSSE — **LAROP'S PEITORAL JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia Ur andiasco Manoel da Silva & C.

AMA Precisa-se de uma ama para engommado: na rua da Aurora numero 123.

Novidade

A livraria da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber da Europa o novo livro de G. Junqueiro—O MELRO—para o preço de 600 rs. Esta nova publicação de G Junqueiro apparece em Lisboa no dia 1º de dezembro.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLECTICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt*, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEBA COM Ferro, quina e pega-pinto DO *Dr. Carlos Bettencourt*

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de sangue, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

Attenção

Pergunta-se ao Sr. Joaquim José de Aguiar, se a escrava Cypriana, de idade 24 annos, natural da Parahyba, côr fula, se é sua propriedade, e se está matriculada.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem quizer delles utilisar-se, podendo ser procurado á rua do Livramento n. 15, segundo andar.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Mercado de S. José

Fui surprendido com um pequeno fogo que lavrou em meu compartimento n. 28, da secção da farinha, do qual resultou ser eu prejudicado em alguns saccos com feijão! A não ser um acontecimento casual, é evidente que foi proposito de algum espirito máo, no intuito de prejudicar-me ou de arredar-me do compartimento onde estou. A ser assim, devo ficar de sobreaviso contra as machinações, para o que envido a attenção da policia do mercado.

Opportunamente chamei os respectivos guardas, que fazendo comparecer o Sr. ajudante para tomar conhecimento do facto apenas me foi por elle attribuido o acontecido á uma ponta de charuto levianamente sacudida! A vingar o fogo, seriam não só o meu interesse como o municipal prejudicados gravemente.

Por minha parte procurarei sempre defender meus direitos, assim como não saberei perdoar facilmente os meus malfeitores. Não devem passar desapercebidas certas tentativas.—O locatario.

Precisa-se

uma pequena casa terrea ou pequeno sobrado de um andar, em lugar saudavel, não muito distante do Recife, um pouco afastado de visinhanças, mas nas proximidades de uma das linhas ferreas; quem tiver para alugar uma casa nestas condições, que esteja em bom estado e cujo preço não exceda de 35$ mensaes, queira communicar-se com o inquilino da rua Bella n. 20.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Aprompta-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Farello

Bom e barato farello do Caramujo; na rua do Amorim n. 35, ou a tratar com o capitão do brigue *Tinto*.

Attenção

Felix José de Almeida Catanho pede ao senhor que no domingo 23 do andante achou uma pulceira na matriz de Santo Antonio, por occasião de soffrer uma sincope uma mocinha, que me appareça para dizer a quem entregou o objecto achado, visto como tenho si do calumniado de ter recebido essa pulceira.

Attenção

As acções entre amigos de um par de brincos com diversos brilhantes, um annel com grande brilhante, e muitos outros objectos de ouro, até as sortes de 32$, que tinha de correr com a loteria da provincia, primeira do corrente, correrá com a segunda impreterivelmente. Recife, 1º de dezembro de 1879.

Attenção

3:600$

Dá-se 3:600$ sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Cabraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-Kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 18 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PRA VÃO VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Casa n. 2 da rua do Marquez de Olinda

Previne-se que a parte deste predio, que vai á praça por divida de seu possuidor á fazenda nacional, tem o encargo do premio de seguro ainda não pago á agencia da companhia Fidelidade, casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

Continua fugida

A escrava Jovelina, preta, de 28 annos de idade, estatura mais ou menos regular, testa estreita, com todos os dentes e labios grossos. Sahio conduzindo um bahu pintado de azul, contendo roupa, e foi vista em um dos engenhos sitos em Porto Calvo, onde diz ter parentes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a sua apprehensão, que será generosamente gratificada pelo Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, senhor da referida escrava.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Boa acquisição

Aluga-se a casa do Monteiro, com bons commodos para familia, jardim, gaz, muito fresca e perto da estação da via-ferrea, pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego: a tratar com Vicente Ferreira da Porciuncula.

O DR. ADRIÃO

de volta de sua viagem, continúa a dar consultas, de meio dia ás 2 horas, no posto medico, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar, e do começo do proximo mez em diante fixará sua residencia á rua Nova n. 59, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. No entanto os chamados, por escripto, deverão ser entregues na pharmacia Bartholomeu & C.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES, RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Por 20$

Por este preço aluga-se uma casa na rua Imperial, confronte ao viveiro do Muniz, com commodos para familia, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Direita n. 8.

Attenção

No engenho Gurjaú de cima precisa-se de um feitor que seja pratico no serviço de engenho, e que inspire confiança: a tratar com Francisco José Leite, na rua do Imperador n. 81, ou no referido engenho.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezilio R. Lima
e o bacharel
J. GUIMES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

UFA!!

QUE CALOR ??!

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22 ?...

Cajuadas
E mais cajuadas

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 8$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs o covado!

Fustões pardos acolchoados, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Boas casas de campo para alugar-se

O sobrado do Dr. L. L. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, está limpo, com pequeno sitio murado: chaves na casa junto, e preço commodo. Do mesmo, a casa e sitio proximo ao povoado do Beberibe, com banho do rio: chaves no mesmo sitio, e preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, 2º andar.

Attenção

Retalha-se a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Está para alugar

Aluga-se o predio n. 6 á rua Duque de Caxias, aonde esteve funccionando o telegrapho terreste: a tratar no n. 52, 1º andar, na mesma rua.

Acções entre amigos

As que seriam extrahidas com a loteria da provincia n 325, tendo por premio um bom cavallo, ficam transferidas para a loteria numero 326.

ALUGA-SE

um bom sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com muitos commodos para familia, muitas fructeiras, um pomar muito grande e jardim com banheiro e tanque, duas bombas, baixa para capim, á beira do Capibaribe: para ver no mesmo sitio, e tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar. Na mesma casa aluga-se uma boa casa terrea nos quatro cantos (Capunga), com bastantes commodos para familia, está muito limpa, tem banheiro, é toda murada, portão de ferro n. 10.

JOSEPH MARTIN & SON
DE
Liverpool

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os pormenores quanto á preços, etc., do seu correspondente

THEOD. CHRISTIANSEN
N. 12 — Rua do Bom Jesus — N. 12

Para igrejas, escolas, lojas, casas particulares, etc.

Os ORGANOS de GABINETE de MASON & HAMLIN tem obtido os principaes honores em todas as exposições universaes destes ultimos annos. Elles são superiores a todos os de mais instrumentos de sua classe no mundo. Está á exposição um orgão na rua da Cruz n. 41, andar.—*John Hodsoll*, agente.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgata-los, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se um carro americano com quatro assentos e que esteja em bom estado: atraz do Corpo Santo, armazem de José Guilherme n. 27.

— Compra-se um piano de mesa que não seja muito grande e em bom estado: na travessa da matriz de Santo Antenio, sobrado n. 14.

Escrava

Compra-se uma escrava preta, de meia idade, que seja robusta, de boa conducta, que cozinhe e lave bem na rua da Detenção (cadeia nova) n. 35, taverna.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

— Vende-se uma taverna bem afreguesada, no lugar denominado Barro, entrana pela travessa d'Uchôa a tratar na mesma ou na rua Estreita do Rosario n. 18.

Torre

Vende-se uma casa no mais povoado, com 2 boas salas, 3 grandes quartos, cacimba, despensa e quarto para criados, em terreno proprio, e está feita ha dous annos, portão ao lado, rende um por cento a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

— Vende-se a bem conhecida taverna e garapeira da rua do Motocolombó n. 24 (Afogados), a qual se torna recommendavel por a casa ter bastantes commodos para familia, excellente quintal e diversas fructeiras; o motivo da venda é o dono ter outros negocios e ter de retirar-se por molestia: a tratar na mesma, ou no Chora-menino n. 2.

A BOA FAMA

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 77 A

Vende lindos e modernos adereços encarnados (colluloid) constantes de pentes, pulseiras, brincos e broche, obras de apurado gosto e inteira novidade e por preços razoaveis.

Torçal de côres em meiadas.

Sêda frouxa e uma outra nova qualidade de dita [pompador] cousa linda para bordar.

Froco fino para bordar.

Linha de sêda para bordar.

Dita frouxa e lustrosa.

Tesouras finas para costura e unhas.

Bonitas bolsas de chagrin, velludo, etc., etc., para senhoras e meninas.

Collarinhos e punhos mui finos e modernos, tanto para homens, como para senhoras.

Chapeozinhos de setim ao ultimo gosto e enxovaes de diversas qualidades para baptisados.

Meia de sêda e fio de Escocia finas para ditos.

Collares electricos de todos os numeros para crianças.

Albuns de diversas qualidades e gostos para retratos.

Quadro de diversas qualidades e gostos para retratos.

Variado sortimento de bengalas, até as do mais apurado gosto e perfeição.

Meias de sêda e de laia, fazenda bôa, para senhoras.

Pastas para papeis.

Extraordinario sortimento de leques a principiar pelo baratissimo preço de 500 réis até o que de melhor se possa desejar.

Variado sortimento de botões de gostos modernos para punhos, collarinhos e aberturas.

Outro de ditos madreperola fina para vestidos, colletes, camisas, etc., etc.

Outro de dito de ditos de setim, fustão e outas qualidades para vestidos, colletes, etc.

Luvas de pellica, sêda, torçal e fio de Escocia, pretas e de côres.

Completo sortimento de fitas de sarja da melhor qualidade e de differentes larguras.

Outro de ditas escocezas e de velludo.

Bicos valencianos e outras qualidades, de sêda, etc., etc.

Espartilhos finos para senhoras e meninas.

Grinaldas e flores finas para casamentos bailes, etc.

Bonitas caixinhas preparadas com gosto para costureira.

Outras igualmente lindas e bem preparadas para crochet.

Linhas e agulhas de differentes qualidades para o mesmo fim.

Contra as caspas

Oléo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello, forrada de louro, invernisada de preto, com frisos de madeira branca: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 41, armazem.

Fundição de Cardoso & Irmão

Preço de tachos por libra.
Batidos 280.
Fundidos 140.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A BOA FAMA

Rua do Duque de Caxias n. 77 A

Essa antiga loja de miudezas, tão conhecida por seu grande e completo sortimento, quanto apreciada pela superioridade de seus objectos, acha-se como sempre vantajosamente provida de tudo quanto de melhor e mais moderno se pode encontrar em estabelecimentos de tal ordem, pelo que pede a attenção de seus numerosos e bons freguezes, em particular e em geral de todo nosso respeitavel publico.

Enumerar, ou descriminar minuciosamente os objectos por suas differentes qualidades, seria senão impossivel ao menos enfadonho, pelo que apenas assevera que ahi se encontrará grande e variado sortimento de miudezas, perfumarias finas dos mais acreditados fabricantes, e infinidade de objectos de luxo e phantasia.

Perfumarias

Agua de Colonia, triple, dos afamados fabricantes Lubin, Piver e Coudray, em differentes frascos e garrafas.

Leite de rosas brancas para sardas.

Dito virginal.

Agua dentrifica e balsamica para a bocca.

Extractos finos de escolhidos odôres, em bonitos frascos de phantasia ou mesmo simples.

Essencias concentradas, agradaveis cheiros.

pomadas finas em latas, e diversos vasos de vidro.

Cosmeticos e muitas outras cousas na ordem de perfumarias.

Sabão phenico para pannos.

Ditos d'areia para limpar e amaciar as mãos.

Ditos finos, de alface, Jock Club, etc. etc.

Pós d'arroz em bonitos vasos de vidros de cores, porcellana dourada, etc. etc.

Pós finos opiata ingleza e franceza para dentes.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade, vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

— Vende-se cigarros de palha de milho, fabricados com fumo Daniel, a 7$000 o milheiro: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter ste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

TORRE

Vende se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73, 1º andar.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marguez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

É TEMPO

20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.

Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.

Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem,

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Lãs imperiaes, é barato, a 400 rs. idem.

Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.

Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.

Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.

Dito muito fino, a 1$000 idem.

Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.

Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem

Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.

Porta-caudas, bonitos e modernos, a 2$500 um.

Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.

Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara.

Ditos de côr, linho, a 2$300 idem.

Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.

Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.

Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua dos Guararapes n. 14, que foi de Constantino R. Mendes, em Fóra de Portas.

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50—Rua Nova—50

ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broches de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernas.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixús de touquim, lisos e bordados.

Frentes para vestido des[illegible] bordado.

Perfumarias e mais mi[illegible]zas.

50-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-50

B. A. Soares [illegible]

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Novidade

Rua do Queimado n. 43

160 e 240 o covado

E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.

O 43

DEFRONTE DA PRACINHA

LEQUES

Grande variedade em qualidades e preços.

J. A. Rodrigues

2 H—Rua do Cabugá—2 H

Loja da Saphira

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras, lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

Sementes de flores

Vendem-se sementes de flores, do ultimo vapor, na bem conhecida loja de ferragens, que foi do fallecido João Carlos Bastos Oliveira, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

ARGENTINA E BATISTES

A 160, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs., e ditas a 240 rs.; assim como um muito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4 vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madapolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas

De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS

A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se engnem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

CRETONES COM BARRA

A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—.

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

Vende-se

um grande terreno nos fundos das primeiras casas da rua Imperial, o qual vai ao rio Capibaribe, com baixa para capim, diversos arvoredos de fructo, casa e portão ao lado, em direcção ao sobrado do Exm. conselheiro Souza Leão: na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita) n. 45.

Vende-se

uma armação grande, de louro, toda envidraçada e forrada por dentro, desarma-se em cinco partes, e vende-se barato: a tratar na rua Imperial n. 321.

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Vende-se barato

um cavallo rodado, bom para carroça, para sella e para cangalha: a tratar na rua Imperial n. 297.

Sellins inglezes

Vende se dous optimos sellins inglezes, com muito bons arreios, tendo os mesmos vindo por encommenda, e os quaes se vende por preços muito razoaveis: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

— Vende-se uma taverna bem afreguezada, no lugar denominado Barro, entrada para a travessa do Uchôa: a tratar na mesma ou á rua estreita do Rosario n. 18.

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

REFORMA ELEITORAL

(Continuação)

Insistindo neste ponto, parece-lhe ainda que o conselho do nobre Barão de Cotegipe para que o senado protestasse só depois de realisada a reforma sem a sua intervenção, queria mostrar a questão pelo seu reverso para lhe tirar a consequencia. Essa consequencia seria uma grande prova de amollecimento cerebral que daria o senado, deixando-se esbulhar de seu direito O senado não passará, por essas *forcas caudinas*; o orador, pelo menos, não passará por ellas.

Diz-se que o paiz se tem pronunciado pela eleição directa; mas o paiz é em resumo o Rio de Janeiro; mas o resumo do Rio é a assembléa geral, e o resumo da assembléa é o nobre presidente do conselho! Portanto o paiz é S. Exc.

De que o orador se admira é de que havendo tanto a fazer neste grande imperio se esteja cuidando de cousas minusculas, minuculissimas, como é a eleição directa.

Depois de outras reflexões, o orador passa a combater a *fusão* no caso presente, em que o senado tem a zelar o seu direito, e antes de appellar para a prudencia do governo, appella para a sua gloria, mostrando-lhe ainda a necessidade de ceder de suas exigencias para conseguir a desejada conciliação.

O senado, armado em seu direito, não póde deixar de desconfiar depois das palavras pronunciadas pelo nobre ministro da fazenda na camara dos deputados e depois do precedente invocado de 1834.

Concluindo, o orador diz que não solicita do senado que vote pelo parecer; exprime apenas o seu voto, contra uma reforma que julga imprudente e inopportuna.

Julgando-o assim estará porventura em erro, mas está satisfeito, porque tem a convicção de que empregou as suas debeis forças no cumprimento de um dever.

O Sr. Leão Velloso:—Sinto, Sr. presidente, ter de contrariar a impaciencia daquelles de meus distinctos collegas que teem se mostrado anciosos por ver encerrado este debate e votado o projecto; mas, como declarei da primeira vez que tive de occupar a attenção desta casa, não ficaram esgotadas as reflexões que me occorriam ácerca desta magna questão, pelo que sou obrigado a proseguir na ordem de considerações que fazia.

Accresce, Sr. presidente, uma consideração de grande peso para nós, que, durante dez annos, levamos a pleitear em favor desta idéa [apoiados], e que hoje devemo-nos considerar obrigados a mostrar que não representavamos uma comedia, quando appellavamos para o espirito publico e proclamavamos a reforma eleitoral uma das mais urgentes necessidades do paiz. Entendo que, antes que sôe a hora fatal do projecto, devemos empregar todos os recursos, nós que queremos sinceramente realisar a idéa, a ver se podemos conseguir ao menos que não sejamos vencidos sem que tenhamos nos empenhado em convencer.

E esta razão me traz á tribuna, obrigando-me ainda uma vez a abusar da paciencia desta illustre corporação. (Não apoiados).

O Sr. Silveira da Motta:—O governo é quem está impaciente com isto.

O Sr. Dantas:—O governo pelo contrario pede que cada um manifeste sua opinião.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho):—Sem duvida, este é o nosso desejo.

O Sr. Silveira da Motta:—Quem tem mais pressa na decisão do projecto é o governo.

O Sr. Leão Velloso:—O projecto tem sido atacado por pouco liberal. Vou responder áquelles que teem encarado a questão por este lado.

Não sei em que se fundam os que acoimam de pouco liberal o projecto. Porque é pouco liberal? Será porque passa da eleição indirecta para a directa?

Segundo as noções que tenho da escola liberal, entendo que alargar o direito de intervir nas eleições pelo modo directo, concorrendo para a escolha de seus representantes, é idéa mais liberal do que aquella que consagra o systema da eleição indirecta, por meio do qual a massa geral dos cidadãos não concorre para a escolha dos seus representantes.

O Sr. Silveira da Motta:—Elevar o censo é alargar a base? Está bom.

O Sr. Leão Velloso:—Fazendo-se o confronto entre o systema indirecto e o directo, não se póde dizer que este seja menos liberal do que aquelle.

Vejamos agora se o projecto em si, no modo e fórma por que foi concebido, consagra uma idéa menos liberal.

O que se diz contra o projecto para tachal-o de pouco liberal? Que eleva o censo. Em absoluto não se póde considerar menos liberal a elevação do censo.

O Sr. Dantas:—Os conservadores o combatem, porque querem o suffragio universal.

O Sr. Leão Velloso:—Quando o projecto consagra como base de direito do voto a renda minima de 400$, será esta renda tão exagerada, que se converta em privilegio aristocratico, como a acoimam? Parece que não.

Não podem deixar de concordar commigo todos aquelles que sabem que em nosso paiz pouco serão os que não tenham a renda liquida de 400$, pelo modo por que a entendo, isto é, segundo a expressão dos economistas, o producto do trabalho de cada um depois de deduzida a despeza da producção, e não depois de deduzidas as despezas pessoaes dos productores.

O Sr. Dontas:—Neste caso é que haveria eleição aristocratisada.

O Sr. Leão Velloso:—Mas dizem que o projecto, consagrando a idéa da limitação do minimo do censo, tadavia deixou no desconhecido o maximo, de modo que as legislaturas ordinarias poderão elevar o censo muito além do que convenha aos elementos da nossa população, e desta arte aristocratisar o voto.

Julgo que esta lacuna que se nota no projecto em nada póde prejudicar a sua adopção, quando o senado poderá corregil-o nesta parte, aceitando o expediente que consagra a constituição da Belgica, que estabeleceu dous limites, o maximo e o minimo do censo, dentro dos quaes as legislaturas ordinarias se manterão, acompanhando o progresso do paiz.

Assim o senado, estando em seu direito de mandar uma emenda que dote o projecto desses limites no censo, não haverá o perigo de que pelas legislaturas ordinarias, muitas vezes mais impacientes do que convêm, constantemente estejam tocando neste ponto, aliás de maxima importancia em uma lei eleitoral.

Outra increpação que se faz ao projecto para tachal-o de pouco liberal é quanto á exclusão dos analphabetos do direito de votar.

Sr. presidente, eu por mais que procure, não posso descobrir a procedencia dessa increpação. Se não a descubro na escola liberal, muito menos a descubro na escola conservadora, desde que a condição de saber ler e escrever é em vantagem da pureza do voto, e portanto da verdade das eleições.

O Sr. Dantas:—Não. Elles querem começar pelo suffragio universal. Até onde irão não sei.

O Sr. Leão Velloso:—Confunde-se quando nem todos os governos democraticos são liberaes.

A democracia apresenta-se organisada sob diversos typos, desde o despotismo de certas republicas, até o regimen liberalissimo da Suissa. Portanto, podem haver organisações politicas de cunho democratico, que, no emtanto, não constituam regimen liberal.

Aqui vem a pello a critica, que tem merecido a phrase do nobre ministro da justiça—democracia moderna—aliás da maior correcção, de attender-se para o que ensina a philosophia politica e a historia.

Se aquelles que teem criticado essa expressão consultassem a historia, haviam de reconhecer que ha grande differença entre a democracia dos tempos antigos, e a de hoje. A democracia antiga consagrava a omnipotencia do Estado pela omnipotencia das multidões; entretanto que a democracia moderna organisa-se em governos limitados, e contrastados, circumscripta a acção do Estado nos limites da justiça e de direito, que a sociedade civil não créa, mas reconhece e garante.

Assentada, pois, a correcção da phrase—democracia moderna—; reconhecido que um governo não póde ser democratico e não ser liberal, procurarei examinar como em uma lei eleitoral se garante mais a liberdade, se entregando o direito de escolher ás massas inconscientes, ou investindo desse direito aquelles que podem exercel-o no interesse da communhão e com a precisa illustração e independencia de modo a não se converter em instrumento das tyrannias; se ao numero ou ás qualidades intellectuaes e moraes dos eleitores, que se deve attender de preferencia.

E por fallar nisso, permitta o senado que chame a sua attenção para a historia, que em mais de um paiz apresenta o suffragio universal como instrumento de tyrannias, isto desde a antiguidade até os tempos modernos.

Recordarei que foi sobre o suffragio universal que Napoleão III fundou na França o segundo imperio que, como se sabe, teve fim desastroso em Sédan; e ninguem dirá que aquelle *absolutismo illustrado* fosse um regimen liberal, desde que não era um governo fiscalisado, limitado, contrastado, que é no meu conceito o que constitue os governos livres.

O Sr. Dantas:—Tambem o Paraguay de Lopez, e Buenos Ayres de Rosas.

O Sr. Leão Velloso:—Todas essas republicas se firmam ou, como elles dizem, tiram sua legitimidade do apoio popular. Seus governos, que se reputam a personificação da força, porque se apoiam na vontade do povo entendem que podem fazer tudo; o que não se dá nos governos verdadeiramente livres, que são os que podendo muito, podendo quanto é preciso para o desempenho de sua missão protectora do direito e do progresso social, comtudo não podem tudo.

O direito politico é um direito natural, diz uma escola que se considera privilegiada no ensino e pratica da liberdade, com elle nasceu o homem e não ha lei social que o possa privar desse direito.

Sobre este raciocinio tende essa escola negar ao Estado o direito de restringir o voto, impondo-lhe condições de exercicio.

Teem razão os discipulos dessa escola? Seja ou não o voto direito natural, é questão que não trato de indagar, nem me embaraça no meu raciocinio, uma vez que, em nação alguma, por mui democratica que seja sua organisação politica, ainda não se realisou a generalisação do voto nos termos em que o concedem aquelles que o reputam direito inherente ao homem.

Essa questão é para mim de pouca importancia, quando vejo que, quer se considere o voto como direito natural, quer não, a verdade é que elle tem sido regulado pela sociedade, as condicções de exercicio desse direito são estabelecidas pelas leis politicas.

Comprehendo a distincção que ha entre direito civil e direito politico: o direito civil refere-se e interessa ao proprio individuo, e o direito politico, além de referir-se ao proprio individuo reflecte sobre a sociedade...

O Sr. Dantas:—Interessa a communhão.

O Sr. Leão Velloso:—Interessa a communhão ou, servindo-me da prase de Stuart Mill, é um poder exercido sobre os outros, e, segundo diz esse notavel escriptor, que de modo nenhum pode ser tachado de pouco liberal, por que elle é radical, esse poder não pode ser exercido sem que a sociedade estabeleça as condições do seu exercicio.

Peço licença para ler as palavras do notavel escriptor, que em um de seus excellentes estudos politicos diz o seguinte (lê):

« Jámais deveremos perder de vista que o suffragio para membro do parlamento é poder sobre os outros, e que este poder sobre os outros não é possivel que exista como um direito, cujo exercicio só dependa do individuo. Todo que deseja exercel-o deve adquirir as necessarias qualificações, tanto quanto sua acquisição fôr praticavel. Já enunciei a minha convicção de que no melhor systema de representação, cada pessoa sem excepção deve ter um voto; mas isto não implica que possa exercel o incondicionalmente, senão que as condições sejam taes, que todos possam preenchel-as.

« A maior somma de educação, que possa ser considerada ao alcance de todo o mundo, deveria ser exigida como peremptoria condição de todos que aspiram a ter direito de voto. »

Nestas reflecções de Stuart Mill vem consignada a idéa da exclusão dos analphabetos. Esse publicista que entende que o suffragio universal ou o maior alargamento do voto é ideal a que devem procurar attingir as nações livres em seus systemas eleitoraes, todavia entende que esse direito não pode ser exercido sem perigo para a sociedade senão sob certas condições, que a sociedade tem o direito de estabelecer e modificar para sua segurança e garantia.

Notemos que Stuart Mill é um publicista de idéas tão adiantadas, que advoga o suffragio das mulheres, e entretanto entende que os analphabetos não podem ter o exercicio deste direito: com o que não se estabelecerá um privilegio ou exclusão impossivel de transpôr, desde que do proprio individuo depende o exercicio do direito, habilitando-se com os conhecimentos indispensaveis, afim de dar as necessarias garantias de seu uso, sem detrimento dos interesses sociaes, ligados á escolha dos mandatarios politicos.

Occorre-nos o pensamento de Macaulay quando diz que, o que convinha não era fazer descer o direito do voto até ás massas, mas sim fazer com que as massas subissem até o direito do voto. E é isto o que eu não vejo que possa impedir o projecto, desde que excluindo os analphabetos não impede que todos que prezem e queiram ter o direito de voto possam adquirir as condições de bem exercel-o, aprendendo a ler e a escrever, que é o menor grão de capacidade intellectual que o individuo pode apresentar, porque o projecto ainda quer menos do que queria Stuart Mill, que, além de ler e escrever, exigio que se saiba ou se conheçam os rudimentos da arithmetica, e o projecto não exige tanto, mas sómente que saiba ler e escrever.

O Sr. Dantas:—E o cidadão que para exercer este direito não se quizer dar ao trabalho de aprender por alguns mezes a ler e escrever, então elle proprio renuncia ao exercicio deste direito.

O Sr. Leão Velloso:—Demais em quanto tempo póde um individuo aprender a ler e escrever de modo a adquirir esta condição do exercicio do voto? Em pouco tempo, desde que o queira efficazmente.

O Sr. Dantas:—Seis mezes quando muito.

O Sr. Leão Velloso:—Se houver no cidadão zelo pelo direito de voto, desde agora os que não souberem ler e escrever, tratarão de habilitar-se para porse ao nivel da condição que a lei vai estabelecer, de modo que, chegando a época de sua execução muito se terá alargado o numero dos eleitores *jure proprio*.

O escriptor citado, em cuja autoridade insisto em apoiar-me, porque elle é radical, tanto que já o disse, advoga o suffragio das mulheres e conseguintemente deseja a maior generalisação do voto que é possivel, pois que só exclue os mentecaptos, os menores e os analphabetos, escreveu ainda o seguinte:

« Com esta pequena somma de instrucção, que é o menos que se poderia exisgir (e elle exige mais do que exige o projecto em discussão), se conseguirá muito mais do que sem ella apdotandose o suffragio restricto.

Lêr, escrever e contar é o menor grão possivel de instrucção, e todavia, seria isto sufficiente para salvar a França de sua actual degradação.

Stuart Mill escrevia isto em 1859 quando a França estava sob o regimen napoleonico: era a degradação a que elle alludia E convém não esquecer, e de novo lembro, que esse regimen era fundado sobre o suffragio universal, que sendo, não ha duvida, a mais segura base de uma boa representação quando, pelo progresso das classes populares, é condição de boa escolha, não póde comtudo ser chamado uma idéa liberal, ainda que altamente democratica.

Releva não esquecer que o voto, além do direito, é uma funcção publica, creada pelo sociedade, a quem compete regulal-a, tendo em vista seu fim, e as condições mais apropriadas á sua consecução.

A este respeito, seja-nos licito recorrer á autoridade de um dos espiritos mais cultos deste seculo, o illustre Strauss, que na sua confissão politica e religiosa—*A velha e a nova fé*, assim se exprime:

« A questão é mal posta, quando se falla constantemente do direito do voto, como se fosse exclusivamente um direito, e não ao mesmo tempo uma função confiada pelo Estado aos individuos. Mas as funções devem se confiar, segundo o grão da aptidão. Estas aptidões consistem aqui em um certo poder de julgamento na faculdade de prever o que deve acontecer. O que deve acontecer é a escolha de um homem encarregado, durante um certo tempo, em commum com outros homens, de fiscalisar os actos do governo, actos sobre os quaes elle mesmo terá uma acção. Mas ninguem póde saber quem será capaz desse papel, senão aquelle que tem a noção das necessidades de momento da sociedade, a que elle pertence. »

Sr. presidente, se eu quizesse, poderia invocar innumeras autoridades, cujas opiniões suffragam a disposição do projecto, quando exige saber ler e escrever como condição para o exercicio do direito do voto. Não me faltariam muitas autoridades, autoridades de grande valor e de bom cunho liberal, porque não sei que um individuo possa exercer um acto com liberdade antes de ter as necessarias condições de aptidão para conhecer todas as consequencias do acto, o que me parece impossivel na escolha dos representantes politicos, desde que ao eleitor faltar o minimo grão de instrucção que um homem póde ter: saber ler, escrever.

Respondem: mas em parte nenhuma do mundo, em nação alguma alguma, tratando de reformar o systema eleitoral, se restringio o voto, antes se o tem alargado.

Sr. presidedte, é preciso attender-se para uma circumstancia. Em quasi todos os paizes, onde se tem feito ultimamente reformas eleitoraes, já dominava o principio do suffragio alargado; as massas estavam de posse deste voto.

Portanto, não era politico prival-as deste direito, e é a razão por que nas diversas reformas eleitoraes não se tem consignado a condição que estabelece o projecto em discussão.

Tem sido uma medida de prudencia, uma razão politica, que não prevalece entre nós, quando tratamos de estabelecer um novo regimen eleitoral que em vez de restringir a acção interventora do cidadão nos negocios publicos, a alarga.

A respeito desta questão com a qual tanto barulho se tem feito, dizendo se que são liberaes de nova especie os que, dizem nossos censores, querem despojar o povo do direito do voto, arrancarlhe a influencia nos negocios publicos.

A estes que tão injustamente nos increpam de desleaes a idéas,—a nós que temos gastado nossa vida em sustentar a bandeira de nosso partido, oppomos a autoridade de Tavares Bastos, tão cedo roubado aos serviços da patria [apoiados], e que hoje sem duvida estaria comvosco combatendo por esta reforma, que tantos cuidados e esforços lhe custou.

Inspirando-se em seu grande espirito,—o mais logicamente liberal que já houve em nosso paiz, dizia aquelle brasileiro, que ainda moço, já era um cidadão eminente:

« Sejam excluidos os que não souberem ler e escrever.

« A constituição não cogitou desta exclusão, mas é essencial, é da natureza das cousas. E' impossivel que bem exerça os direitos, e desempenhe os deveres de eleitor o que não sabe ler e escrever. Uma das garantias do processo eleitoral é, por exemplo, que o eleitor escreva o nome no rôl da chamada. Por outro lado, seja embora mui generalisado o suffragio, basta esta instrucção para excluir dos comicios o capoeira, o capanga, o vagabundo, em geral analphabetos. »

Será esta qualidade de gente que se quer que venha tomar parte nos comicios eleitoraes? Serão os capangas, os capoeiras, os vagabundos? Quem tem assistido ás eleições nesta grande capital de modo nenhum póde desejar a intervenção deste elemento na escolha dos representantes da nação.

Mas, di-se o nobre senador pela Bahia, o Sr. Barão de Cotegipe: como se ha de negar o direito de voto aos analphabetos, quando podem casar-se, fazer testamentos, contratar e praticar outros actos aliás importantes da vida civil?

Notaveis jurisconsultos já agitam a idéa de negar direito de contratar áquelles que não sabem ler e escrever, porque entendem elles que a sociedade que não crea os direitos civis, mas os reconhece e regula, tendo em vista as seguranças e garantias dos interesses da communhão, póde exigir dos individuos que para contratar, se mostrem habilitados para fazel-o, sem os riscos que correm, e podem fazer correr a terceiros os analphabetos, quando contratam.

Sustentam que é esse o meio de alcançar-se o maior alargamento da instrucção, sem os constrangimentos que impõe o ensino obrigatorio.

E como exercem os analphabetos esses direitos da vida civil a que se referio o nobre senador pela Bahia?

Todos sabem, o analphabeto póde contratar, mas, para validade do contrato, são precisas duas testemunhas que authentiquem que realmente elle contratou. Como para esse acto da vida civil exige-se esta formalidade protectora, outras se exigem para outros actos que são de impossivel realisação no exercicio do direito de voto, quando o eleitor póde escolher um nome sobre o qual tem de recahir o seu voto, não ha de recorrer a testemunhas.

Portanto, não havendo parallelo entre actos da vida civil e funcções politicas, o argumento não colhe.

Parece-me, são sufficientes estas considerações para convencer que nós que votámos pela exclusão dos analphabetos, ou por outra, que exigimos para o exercicio do voto a condição de saber ler e escrever, procedemos fundados em muito boas razões da justiça e utilidade publica e de modo algum podemos ser acoimados de incoherentes e culpados de leso-liberalismo.

O Sr. Dantas:—Duvido que venha um analphabeto reclamar por esse direito! Antes de fazer a reclamação, ha de ir aprender a ler e escrever.

O Sr. Leão Velloso:—Desde que se estabelecer esta condição, si effectivamente fôr apreciado o direito de voto, como sustentam nossos contendores (e permitta Deus que o seja), seguir-se-ha como coesequencia logica maior derramamento da instrucção...

O Sr. Dantas:—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso:—O governo, e não só o governo, como os particulares, as associações, os partidos, todos, em fim, que se interessarem por uma boa eleição hão de concorrer para o desenvolvimento da instrucção popular.

Disse-se já aqui que as influencias eleitoraes locaes mandariam ensinar a lêr, escrever aos que não souberem, preparando esse elemento para a victoria nas urnas. Pois que o façam, e o paiz só terá que lucrar. O projecto não tem por fim acabar com as influencias legitimas e naturaes que em toda parte do mundo são uma garantia de ordem e progresso da sociedade.

O Sr. Correia:—A diffusão da instrucção primaria é um beneficio.

O Sr. Dantas:—Então está de accordo comnosco nesta parte?

O Sr. Correia:—Aceito o principio de que se deve exigir a condição da instrucção primaria.

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

O SACRIFICIO

(Continuação do n. 285)

CAPITULO I

Em Pozuelo de Aravaca

Quando março expira e abril nasce com as primeiras brisas da primavera, a natureza enfeita os campos com todas as suas galas, convidando os cansados habitantes das grandes cidades a gozar o perfume das flôres.

Assim, pois, querido leitor, visto que o mez de março está a terminar, segueme ao campo; não iremos muito longe, porque nos havemos de deter em uma modesta aldeia das immediações de Madrid, rodeada por todas as partes de perfumes e poesia.

E' tudo o que possue Pozuelo de Aravaca, onde deteremos os nossos passos junto a uma modesta casinha de um só andar, com o seu pequenino jardim, o qual é sombreado por uma duzia de arvores e perfumado por algumas rosas de Villaviçosa.

Diante da porta veem-se oito gallinhas e um soberbo gallo que orgulhoso de si mesmo, canta sem cessar e guarda zeloso as suas oito odaliscas.

Atada ao tronco de uma arvore póde ver-se uma gallinha rodeada por uma duzia de pintainhos cujas pequenas azas principiam a cobrir-se de pennas, que contam ainda quinze dias de existencia e que vivem alegres e felizes, ignorando o triste futuro que os espera.

Na verdade o homem é o animal mais carnivoro da creação. Com que dedicação, com que cuidados elle cria e engorda os animaes que reserva para o banquete da sua insaciavel glotoneria! Porém como neste mundo o destino de todo o ser que nasce se reduz a comer ou a ser comido, e como ninguem tem remorsos de satisfazer as necessidades do exigente estomago, triturando o ser mais debil com os dentes das suas mandibulas, deixemos, portanto, estas reflexões, que acabariam por fazer chorar as almas sensiveis e fixemos a nossa vista na modesta casinha de Pozuelo de Aravaca.

A' sombra de uma arvore, costurando e sentada em uma pequena cadeira, está uma mulher dos seus trinta annos, forte e vigorosa. O seu vestido de chita, o seu lenço de lã e o seu penteado indicam bem que pertence á classe mais modesta da sociedade. Não longe della vê-se brincando uma menina de dous a tres annos. O seu trajo simples e elegante, os seus cabellos loiros, atados com uma fita de velludo azul, e as suas botinhas de verniz mostram claramente que não deve ser filha da mulher que está costurando.

A que está sentada á sombra da arvore chama-se Magdalena e a creança que está brincando, Margarida. Estes nomes bastarão ao leitor para reconhecer a filha de Luiza Malfi e a sua ama.

Digamos agora a razão porque Magdalena abandonou a sua casa da rua da Esperança.

Para Magdalena era um segredo o nome da mãi daquella formosa menina, que tinha creado ao seu seio e que amava com toda a ternura. Só conhecia o pai, porque foi este quem lh'a entregou, dizendo-lhe: « Recommendo-te minha filha; serve-lhe de mãi. »

Magdalena cumprio aquella commissão da maneira mais proba e com toda a dedicação.

Na idade dos doze annos, Magdalena tinha entrado ao serviço dos pais de Diogo Alvarez, que a estimavam muitissimo pelas suas boas qualidades. Alli contrahira matrimonio com um honrado artista, sendo seus amos padrinhos do casamento.

Magdalena era feliz; tinha um marido honrado e trabalhador e um filho de tres mezes, que formava todo o seu encanto e toda a sua esperança.

Mas ai! A felicidade jámais é duradoura neste valle de lagrimas. Magdalena, com esse instincto peculiar das mãis, com essa perspicacia do amor, observou uma manhã que as faces de seu filho estavam pallidas e que o seu olhar era triste e doloroso, como o prenuncio da morte. Effectivamente, poucos dias depois a pobre mãi via morrer nos seus braços a innocente creança.

Correu toda afflicta a participar tão infausta nova aos seus bons amos, e então Diogo, aproveitando uma occasião em que ficou só com Magdalena, disselhe:

— Queres ser mãi de minha filha?

Magdalena olhou para Alvarez com assombro.

Então Alvarez disse-lhe que estava casado secretamente com uma mulher cujo nome não podia revelar e que tinha della uma filha que apenas contava alguns dias de existencia.

Magdalena ergueu os olhos ao céo e murmurou com accento resignado:

— Deus tirou-me um filho, porém envia-me outro. Traga-me sua filha, senhor Diogo, que eu serei sua mãi.

Naquella mesma noite Margarida, a filha de Luiza Malfi e de Diogo Alvarez, encontrou um refugio no amantissimo seio de Magdalena.

Assim decorreu um anno, quando uma nova dôr veio ferir a alma da boa mulher. Uma tarde seu marido voltou mais cedo que o costume. Tinha-se sentido incommodado e vio-se obrigado a deixar o trabalho.

O mal aggravou-se e todos os auxilios da sciencia foram inuteis. Aquelle honrado filho do trabalho deixou de existir ao setimo dia depois de ter cahido na cama.

Magdalena lamentou immenso a morte de seu marido; porém a morte é um acto natural a que está sujeito todo o ente que nasce e para o qual temos a resignação que é o unico lenitivo que resta ás pungentes dôres da creatura.

Magdalena encontrou uma grande consolação no amor de Margarida. Diogo Alvarez dava-lhe uma pensão e pouco a pouco foi diminuindo a dôr da bondosa ama.

Assim decorria o tempo, quando a guerra civil rebentou nas montanhas da Catalunha. Alvarez era militar; e como o seu regimento fosse mandado para aquella guerra, uma noite apresentouse em casa de Magdalena.

Margarida dormia no seu berço.

— Venho despedir-me de ti e de minha filha, Magdalena—disse Diogo.

— Por muito tempo, senhor?—perguntou Magdalena.

— Talvez! Temos ordem de partir para Catalunha.

— Oh! meu Deus! Ouvi dizer que rebentou a guerra nessa provincia.

— Pois para acabar com ella é que nos manda o governo para lá—ajuntou Alvarez sorrindo-se melancolicamente.

— E demora-se muito tempo?

— Talvez até quando terminar a guerra.

— Deus queira que seja breve!

— Assim o desejo; porém antes de partir tenho que dizer-te uma cousa de grande importancia.

Magdalena fixou em Alvarez um olhar receioso.

— Tranquillisa-te—ajuntou Diogo sorrindo se,—não julgues que vou separarte de minha filha.

— Separar-me de Margarida! Ah! Isso seria uma crueldade!

— Não penses nisso; no entanto como não sei o tempo que me hei de demorar, julgo prudente tomar algumas precauções.

— A minha Margarida corre algum perigo?

— Não, porém convem-me que se ignore o lugar em que ella estiver.

— Bem, bem; farei o que me ordenar.

Amanhã, pela manhã cedo, mudarte-has com Margarida para uma aldeia dos arrabaldes de Madrid, aonde aluguei uma casa Alli poderás viver mais tranquilla durante a minha ausencia.

— E' uma bella idéa! — exclamou Magdalena com alegria.—Alli poderei ter gallinhas, viver mais desafogada e...

— Arranja tudo para o romper do dia; ha de vir um carro para levar a tua mobilia. Tu, Margarida e eu iremos em um *coupé*.

— E para que aldeia vamos?

— Para Pozuelo de Aravaca.

E como o capitão ficasse com a vista tristemente fixa em sua filha adormecida, Magdalena disse-lhe:

— Vamos, não esteja assim triste diante de sua filha, desse anjo consolador de todas as penas de um pai.

— Sim, dizes bem, Magdalena; porém se soubesses como é desgraçada a mãi desta creança. Tem tantos desejos de a ver!...

— E porque não a vem ver?

— Porque é impossivel.

— Impossivel uma mãi ver sua filha?!

— Sim.

— Pois não disse que era sua esposa?

— Sim, mas...

— Qual mas nem meio màs; nem todos os obstaculos do mundo, nem todas os contrariedades eram capazes de me impedir de ver minha filha e abraçal-a.

— Deus ha de permittir que chegue esse dia!

— Queira Deus que seja breve.

— Agora não te esqueças; amanhã ao romper do dia tem tudo prompto.

Alvarez quiz dar um beijo a sua filha antes de partir; porém temendo despertal-a, contentou-se com dirigirlhe um olhar cheio de ternura.

....

No dia seguinte pela manhã, Magdalena e Margarida entravam na modesta e poetica casinha de Pozuelo de Aravaca. Alvarez permaneceu com ellas duas horas.

Aquelle pai não se cansava de olhar para sua filha, julgando-se feliz por possuir aquelle anjo de innocencia e de formosura.

Magdalena, durante aquellas duas horas, vio mais de uma vez os olhos do capitão cheios de lagrimas.

Por fim chegou o momento da separação Alvarez deixou sua filha e chamou Magdalena.

— Toma conta disto—disse elle á bondosa ama entregando-lhe um embrulho. —Ahi encontrarás doze mil reales em ouro; tens o sufficiente para viveres dous annos com modestia.

— E para que eu quero tanto dinheiro? Pois ha de estar dous annos sem ver sua filha?

— Não creio que dure tanto a guerra, no entanto é bom estar prevenido. Guarda esse dinneiro; assim estarei mais tranquillo.

Alvarez, que tinha á porta o carro que o devia transportar a Madrid, custavalhe immenso separar-se de sua filha. Por fim fez um violento esforço, correu para onde estava Margarida, tomou-a nos braços, deu-lhe um beijo e depositando-a logo nos braços de Magdalena, sahio da casa precipitadamente.

Um momento depois o carro partia em direcção a Madrid. Alvarez ia chorando, recostado no fundo daquella carruagem.

[*Continuar-se-ha*]

Typ op. Diario,—rua Duque de Caxias n. 42

DATA INCORRETA